



Banco Pan

Informações Trimestrais – Setembro de 2015

03 de novembro de 2015



Banco Pan

Relatório da Administração – 3T15

03 de novembro de 2015

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes informações trimestrais relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações trimestrais apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, por ocasião da entrada do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) no bloco de controle do Pan, foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa Econômica Federal (“Caixa”) em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizados com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Banco alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, desde 2012, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, incluindo a elaboração e implementação conjunta de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. Seus objetivos são criar sinergias e aproveitar oportunidades de ampliação dos portfólios de produtos, entre outras, tendo em vista a complementaridade dos parceiros.

Os diversos acordos operacionais e comerciais firmados desde a formação do atual bloco de controle do Pan, entre este e seus acionistas controladores, demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em relação à atividade econômica, a produção industrial de agosto apresentou queda de 1,2% na comparação mensal, na série com ajuste sazonal, após registrar contração de 1,5% em julho. A média móvel trimestral aprofundou o recuo de 0,6% observado no mês julho, registrando recuo mensal de 1,2% em agosto, décimo primeiro mês consecutivo em terreno negativo.

As vendas do varejo restrito (exceto automóveis e materiais de construção) voltaram a registrar queda em agosto, recuando 0,9% na comparação com o mês anterior, seguido pela leitura também negativa do varejo ampliado que recuou 2,0% no mesmo período. A leitura setorial apontou decréscimo nas vendas de segmentos específicos, como: móveis e eletrodomésticos, com queda de 2,0% no mês; vestuário, com queda de 1,7% no mês; e livros e revistas, com queda de 2,6% no mês. O resultado mensal de segmentos importantes, como supermercados (que registrou queda de 0,1% em agosto, ante queda de 1,5% em julho) e da indústria farmacêutica e de cosméticos (que apresentou crescimento de 0,6% em agosto, ante queda de 0,8% em julho), evitou um resultado ainda mais negativo. Por outro lado, as vendas de veículos e materiais de construção civil, registraram recuo de 5,2% e 2,3% em agosto, respectivamente, acentuando a queda do varejo ampliado.

Com relação ao setor externo, o déficit em conta corrente atingiu US\$ 2,5 bilhões em agosto. Apesar do superávit de US\$ 2,5 bilhões registrado pela balança comercial no final de agosto, o saldo foi influenciado pelos déficit de US\$ 2,6 bilhões em serviços e de US\$ 2,6 bilhões em rendas. No acumulado no ano, o déficit em conta corrente registra melhoria de US\$ 46,1 bilhões, particularmente influenciado pela queda mais acentuada das importações, que recuaram 22% no ano, ante as exportações, que recuaram 17% no mesmo período, bem como pelas quedas de 27% das despesas com viagens e de 26% das despesas com transportes.

No que se refere à inflação, o IPCA de setembro registrou alta de 0,54% em relação ao mês anterior, próximo da inflação de 0,57% registrada em igual período do ano anterior, confirmando a interrupção da aceleração inflacionária iniciada ao final do ano passado. A despeito da inflação acumulada em 12 meses ter recuado para 9,49% em setembro, ante 9,53% em agosto, destacam-se os riscos associados à desvalorização cambial, bem como as potenciais elevações no preço dos combustíveis.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego apurada pela PNAD Contínua subiu para 8,6% no trimestre encerrado em julho, acima dos 8,3% registrados em junho e, o mais importante, 1,7 p.p. superior à taxa observada no trimestre encerrado em julho de 2014. Com isso, o mês de julho registrou o oitavo mês consecutivo em que a média móvel de três meses da taxa de desemprego ultrapassou o valor correspondente ao do ano anterior. Em relação à dinâmica da renda, após recuo nos meses de abril e maio, o rendimento médio real expandiu 2% no trimestre encerrado em julho com relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da queda anual de 2,4% apontada pela Pesquisa Mensal do Emprego (PME). De forma sintética, os dados de emprego em âmbito nacional seguem confirmando o aprofundamento do processo de enfraquecimento do mercado de trabalho, apontado tanto pela PME quanto pelos dados do Ministério do Trabalho sobre emprego formal (Caged).

Em relação ao mercado de crédito, o volume nominal de concessões registrado em julho manteve a dinâmica de crescimento, apresentando aumento de 9,9% em relação ao volume de concessões registradas em julho de 2014, frente à variação anual de 9,8% registrada em junho. Em termos reais, as operações de crédito tiveram a menor expansão real desde 2007 (início da nova série histórica), registrando aumento de apenas 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando a leitura de gradual moderação. O resultado continua refletindo o crescimento ainda forte da carteira de crédito com recursos direcionados e a queda acentuada do volume de crédito com recursos livres. Com relação às taxas praticadas, a taxa média de juros do crédito livre para pessoas físicas e jurídicas atingiu 59,5%, registrando aumento de 1,1 p.p. em relação a junho, taxa mais alta desde o início da série histórica iniciada em 2011.

A inadimplência das pessoas físicas registrou redução de 0,3 p.p. na comparação mensal, encerrando o mês de julho em 5,4% a.a., enquanto a inadimplência das pessoas jurídicas apresentou crescimento de 0,7 p.p. em relação ao mês anterior, encerrando o mês de julho em 4,1% a.a. A elevada incerteza em torno das perspectivas de crescimento, agravada por renovados e negativos níveis de confiança de consumidores e empresários, além da própria aceleração do processo de descompressão do mercado de trabalho, continuam influenciando a moderação dos níveis de concessão de crédito.

Sobre a situação fiscal, o resultado primário consolidado do setor público registrou déficit de R\$ 7,3 bilhões em agosto, influenciado pelo resultado negativo de R\$ 6,9 bilhões do Governo Central (Tesouro Nacional, o INSS e o Banco Central), R\$ 0,2 bilhão de Estados e Municípios e R\$ 0,2 bilhão das Empresas Estatais. Após registrar o quarto déficit primário consecutivo, o resultado fiscal acumulado até agosto registrou déficit de R\$ 1,1 bilhão, frente ao superávit de R\$ 6,2 bilhões registrado em junho de 2015.

Quanto aos indicadores de endividamento, a dívida bruta voltou a crescer e atingiu 65,3% do PIB (acima dos 64,6% registrados em julho), enquanto a dívida líquida registrou queda, atingindo 33,7% do PIB (ante 34,2% em julho), ainda refletindo os efeitos patrimoniais da desvalorização cambial. O déficit nominal atingiu novo recorde, representando 9,2% do produto (ante 8,8% em julho), superior à proporção de 6,2% do PIB registrada em dezembro

de 2014. Além da deterioração do resultado primário, a conta de juros tem exercido forte pressão na ampliação do déficit público. O custo fiscal com as operações de swap cambial atingiu R\$ 17,2 bilhões em agosto, acumulando R\$ 71,3 bilhões no ano.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Diante de um contexto de retração da atividade econômica e juros mais altos, o Pan apresentou leve queda na originação de ativos de crédito para o varejo na comparação trimestral, registrando média mensal de R\$ 1.319,5 milhões no 3º trimestre de 2015, valor 4,6% inferior à média mensal de R\$ 1.382,7 milhões obtida no 2º trimestre de 2015, mas 24,9% superior aos R\$ 1.056,2 milhões originados no 3º trimestre de 2014.

O saldo da Carteira de Crédito com Resultado Retido, que inclui as carteiras de varejo e empresas, atingiu R\$ 17.977,8 milhões ao final do 3º trimestre de 2015, valor 1,2% inferior ao saldo de R\$ 18.203,7 milhões registrados ao final do 2º trimestre de 2015 e 9,6% superior ao saldo de R\$ 16.405,1 milhões em setembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2015, o Pan possuía aplicações em títulos privados no valor de R\$ 2,2 milhões. Assim, a Carteira Total de Crédito Expandida, incluindo tais operações, atingiu o montante de R\$ 17.980,0 milhões no final do 3º trimestre do ano.

Financiamento de Veículos

Segundo o Bacen, o saldo de crédito para aquisição de veículos (CDC PF) totalizou R\$ 166,7 bilhões em setembro de 2015, registrando queda real de 4,9% nos últimos 3 meses e de 17,2% ante o mesmo período de 2014. A modalidade representa 21,0% do saldo de crédito livre destinado às famílias. Já a carteira de leasing, que representa 0,3% do saldo de crédito para as famílias, continua se retraindo, tendo registrado queda real de 11,5% no trimestre e de 51,8% nos últimos doze meses, com saldo de R\$ 2,0 bilhões.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias nos financiamentos de veículos (CDC PF) encerrou o mês de setembro em 4,0%, acima dos 3,9% registrados em junho de 2015, mas ainda inferior aos 4,4% registrados em setembro de 2014. Destaca-se que a máxima histórica do indicador foi alcançada em junho de 2012 (7,2%), tendo recuado gradativamente desde então.

No 3º trimestre de 2015, as taxas de juros para aquisição de veículos cobradas das famílias atingiram 25,6% a.a., avançando 0,9 p.p. com relação ao trimestre anterior e 2,8 p.p. na comparação anual.

De acordo com a Fenabreve, foram vendidas 3,3 milhões de unidades de veículos leves (automóveis e comerciais leves novos e usados) no 3º trimestre de 2015, queda trimestral de 1,7% no mercado de veículos usados e de 8,1% no segmento de novos (dados com ajuste sazonal). Na comparação com o mesmo período de 2014, houve queda de 6,9%, com a comercialização de usados reduzindo 1,2% e as vendas de novos registrando queda de 25,5%.

Já as vendas de veículos pesados (ônibus e caminhões) atingiram 126,1 mil unidades no 3º trimestre de 2015, registrando recuo de 8,4% no mercado de pesados novos e alta de 2,0% no segmento de pesados usados (dados ajustados sazonalmente) em relação ao 2º trimestre. Já na comparação anual, houve queda de 14,1%, com forte queda de 45,1% no segmento de novos e de 1,7% no mercado de usados.

Ainda de acordo com a Fenabreve, as vendas de motos no 3º trimestre de 2015 totalizaram 1,1 milhão de unidades, incluindo novas e usadas, apresentando queda de 3,7% no mercado de motos novas e de 1,3% no segmento de motos usadas na comparação com o trimestre anterior (dados ajustados sazonalmente). Já na comparação com o

mesmo trimestre do ano passado, foram registradas quedas de 12,2% no segmento de motos novas e de 0,2% no mercado de usadas.

O Banco está ativamente presente em 10.112 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 12,0% da originação total.

Diante da retração apresentada pelo setor, foram concedidos R\$ 1.845,4 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 3º trimestre de 2015, valor 3,0% inferior aos R\$ 1.901,6 milhões originados durante o 2º trimestre de 2015 e 10,5% superior aos R\$ 1.669,8 milhões originados durante o 3º trimestre de 2014.

Acompanhando a trajetória do mercado e o maior conservadorismo na concessão, o segmento de veículos pesados apresentou produção média mensal de R\$ 16,1 milhões no 3º trimestre de 2015, apresentando forte retração frente às médias de R\$ 24,8 milhões e de R\$ 38,1 milhões, originadas no 2º trimestre de 2015 e do 3º trimestre de 2014.

Já o financiamento de motos atingiu média mensal de R\$ 61,2 milhões no 3º trimestre de 2015, mantendo-se praticamente estável em relação às médias mensais de R\$ 59,7 milhões e R\$ 60,2 milhões registradas no 2º trimestre de 2015 e no 3º trimestre de 2014, respectivamente.

A estratégia do Pan em veículos leves continua sendo orientada pela busca de diversificação entre o segmento de automóveis novos e usados. Neste sentido, cabe destacar que durante o 3º trimestre de 2015 o financiamento de automóveis nas concessionárias respondeu por 46,7% do financiamento de veículos leves e 40,8% do financiamento total de veículos, percentuais comparados, respectivamente, aos 47,9% e 41,5% do trimestre anterior e aos 55,0% e 45,3% no 3º trimestre de 2014.

Conforme mencionado em trimestres anteriores, a administração do Pan trabalha constantemente no aprimoramento dos modelos de aprovação, sistemas e processos de crédito do Banco. Como fruto deste trabalho, vem sendo alcançada uma melhoria substancial da qualidade das carteiras originadas, como demonstram os indicadores antecedentes de qualidade das safras originadas desde o 2º semestre de 2011.

Crédito Pessoal

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito pessoal total (consignado e não-consignado) totalizou R\$ 378,2 bilhões no 3º trimestre de 2015, acumulando alta real de 0,2% no trimestre, mas apresentando retração de 0,3% na comparação com o mesmo período de 2014. A modalidade representa 47,5% do saldo de crédito livre para as famílias.

A carteira de crédito consignado atingiu R\$ 271,9 bilhões no 3º trimestre de 2015, registrando variações reais de 0,6% e 1,5% em relação ao trimestre anterior e no comparativo anual, respectivamente. Dentre os três segmentos que compõe o crédito consignado, o estoque de crédito para beneficiários do INSS foi o que registrou maior expansão real anual (+6,2%), seguido por servidores públicos (+0,5%), enquanto o estoque de créditos para servidores privados apresentou recuo de 8,0% no mesmo período. Destaca-se que os empréstimos para servidores públicos representam 61,3% do estoque de crédito consignado total.

Já o saldo de crédito pessoal não-consignado alcançou R\$ 106,3 bilhões, registrando queda real de 0,9% nos últimos três meses e de 4,6% no ano.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias na modalidade de crédito pessoal atingiu 3,8% em setembro de 2015, registrando aumento de 0,2% em relação à junho de 2015, e recuo de -0,1% em relação à setembro de 2014. No segmento não-consignado, a taxa de atrasos apresentou altas de 1,0% na comparação trimestral e 0,7% no

comparativo anual, tendo atingido 7,9% do estoque de crédito. Já no segmento de crédito consignado, a taxa de inadimplência atingiu 2,2%, estável nos últimos três meses, mas com recuo de 0,4% em relação a setembro de 2014.

O Pan concedeu R\$ 1.906,3 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS durante o 3º trimestre de 2015, valor 4,5% inferior aos R\$ 1.995,6 milhões originados no 2º trimestre de 2015 e 52,7% superior aos R\$ 1.248,3 milhões originados no 3º trimestre de 2014.

Os segmentos de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor responderam pela concessão de R\$ 120,3 milhões em novos financiamentos durante o 3º trimestre de 2015, praticamente estável com relação aos R\$ 121,2 milhões concedidos no 2º trimestre de 2015, e 5,7% superior aos R\$ 113,8 milhões registrados no 3º trimestre de 2014, respectivamente.

O Banco também atua na venda de consórcios e faturou um montante de R\$ 119,3 milhões no 3º trimestre de 2015, 48,8% superior ao último trimestre e 66,4% superior ao 3º trimestre de 2014.

Crédito Imobiliário

O saldo de crédito imobiliário PF (taxas livres + taxas reguladas) totalizou R\$ 485,5 bilhões em setembro de 2015, crescimento real de 3,1% nos últimos 3 meses e avanço de 10,9% na comparação anual. Desse total, R\$ 422,4 bilhões correspondem a recursos com taxas reguladas, com crescimento real de 3,4% e 11,8% em três e doze meses, respectivamente. O saldo de crédito imobiliário contratado a taxas de mercado atingiu R\$ 63,2 bilhões, crescimento real de 0,9% e de 5,4% em relação a junho de 2015 e setembro de 2014, respectivamente. Apesar da modalidade contar com uma das menores taxas de atrasos do segmento de financiamento para as famílias, em setembro, a inadimplência acima de 90 dias atingiu 1,9% da carteira de crédito imobiliário, registrando avanços de 0,1% no trimestre e de 0,2% no ano.

O Pan originou R\$ 86,4 milhões em créditos imobiliários durante o 3º trimestre de 2015, dos quais: (i) R\$ 62,5 milhões se referem à concessão de financiamentos para pessoas físicas, sendo R\$ 58,5 milhões em operações de refinanciamento (Crédito Fácil) e R\$ 4,0 milhões para a aquisição de imóveis; (ii) R\$ 21,1 milhões em créditos adquiridos pela Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Brazilian Securities”) para securitização; e (iii) 2,8 milhões em outros créditos.

A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 846,9 milhões no final de junho deste ano, praticamente estável em relação ao saldo de R\$ 840,2 milhões apresentado em junho, e 20,3% maior do que o saldo de R\$ 704,2 milhões em setembro de 2014.

Cartões

A base de cartões de crédito fechou o 3º trimestre do ano com 1,8 milhão de plásticos emitidos. Com destaque para o aumento das emissões de cartões institucionais via *internet* e de cartões consignados devido à liberação de maior margem e saque junto ao INSS.

O volume de transações atingiu o montante de R\$ 882,9 milhões, montante 5,8% superior ao volume do 2º trimestre de 2015 e 16,8% maior que o volume transacionado no mesmo trimestre de 2014.

Seguros

Conforme já mencionado, em virtude da venda da Pan Seguros S.A. (“Pan Seguros”) e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (“Pan Corretora”) concluída em Dezembro

de 2014, foi firmado um acordo operacional de distribuição, válido por 20 anos, por meio do qual a Pan Seguros utilizará o balcão do Pan na comercialização de seus produtos, e este será remunerado com uma receita de serviço.

Sendo assim, o Pan originou o montante de R\$ 46,6 milhões em prêmios de seguros durante o 3º trimestre de 2015, aumentos de 6,0% e 37,7% em relação ao 2º trimestre de 2015 e ao mesmo trimestre de 2014, respectivamente. Dentre os prêmios originados no 3º trimestre, observa-se: R\$ 35,8 milhões de seguro de proteção de crédito (Pan Protege), R\$ 4,3 milhões de seguro habitacional, R\$ 2,5 milhões de seguro de cartões e R\$ 4,0 milhões com outros seguros.

Empresas

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito livre para empresas totalizou R\$ 812,9 bilhões em setembro de 2015, registrando variações reais de -0,3% e -3,3% em relação a junho de 2015 e a setembro de 2014, respectivamente. Dentre as modalidades de financiamento a Pessoas Jurídicas, a carteira de capital de giro totalizou R\$ 379,5 bilhões, representando 47,3% do saldo de crédito livre na modalidade.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias representou 4,1% da carteira de crédito a empresas em setembro de 2015, registrando aumento de 0,2% nos últimos 3 meses e de 0,6% na comparação anual.

Os atrasos no segmento de capital de giro mantiveram-se estáveis em relação a junho, mas avançaram 0,4% em relação ao mesmo período de 2014, atingindo o patamar de 4,5% em setembro de 2015.

A carteira de crédito para empresas, atingiu o montante de R\$ 4.322,7 milhões em setembro, mantendo-se estável em relação à carteira de R\$ 4.361,3 milhões registrados no final de junho, e 18,1% superior ao saldo de R\$ 3.659,1 milhões ao final de setembro de 2014.

Considerando o saldo de avais e fianças no valor de R\$ 272,1 milhões, a carteira de crédito expandida para empresas fechou o trimestre com saldo de R\$ 4.594,8 milhões, dentre os quais R\$ 414,2 milhões correspondiam a operações de ACC em dólares.

O banco mantém uma política de diversificação de riscos, apresentando, portanto, alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 2,7% do saldo total da carteira de crédito ao final do 3º trimestre de 2015.

Captação de Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 19,4 bilhões em setembro de 2015, estável em relação ao saldo de R\$ 19,6 bilhões apresentado em junho e 3,9% acima do saldo de R\$ 18,7 bilhões no final do 3º trimestre de 2014. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo e interfinanceiros, representando R\$ 11,7 bilhões, ou 60,4% do total; (ii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 2,7 bilhões, ou 14,0% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 2,2 bilhões, 11,1% do total; (iv) as letras financeiras equivalentes a R\$ 2,0 bilhões, ou 10,2% do total; e (v) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 833,3 milhões, equivalentes a 4,3% das captações.

Em 3 de agosto de 2015, houve o vencimento do *bond* sênior, emitido em 2010, no montante de USD 296,6 milhões, liquidado com recursos captados localmente a custos menores.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Custos e Despesas

A despesa recorrente de provisão para créditos de liquidação duvidosa encerrou o trimestre em R\$ 224,5 milhões, enquanto que a recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 88,1 milhões. Assim, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa do 3º trimestre de 2015 totalizou R\$ 136,4 milhões, reduzindo para 0,8% da carteira de crédito. Adicionalmente, em decorrência da ativação de crédito tributário (em função do aumento da alíquota de CSLL), foram realizados R\$ 98,5 milhões de provisões discricionárias.

As despesas de pessoal e administrativas, incluindo as despesas com originação, totalizaram R\$ 455,4 milhões no 3º trimestre de 2015, comparadas aos R\$ 447,4 milhões no 2º trimestre de 2015 e aos R\$ 359,9 milhões no 3º trimestre de 2014.

A adequação da estrutura de custos do Pan à sua capacidade de originação de receitas é analisada de forma contínua. Assim, a estrutura de custos do Banco está dimensionada conforme as atuais expectativas da administração para os futuros volumes e margens de operações de crédito. Caso o ambiente econômico e mercadológico interfira na evolução do nosso plano de negócios, medidas de ajuste de custos serão tomadas para garantir tal adequação.

Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem

No 3º trimestre de 2015, o Pan apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 44,3 milhões, frente ao lucro de R\$ 3,6 milhões registrado no 2º trimestre de 2015 e ao prejuízo de R\$ 69,7 milhões registrado no 3º trimestre de 2014. Os resultados trimestrais citados são impactados pelo volume e *mix* das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação (que incluem créditos de veículos, consignado e imobiliário) totalizaram R\$ 3.158,8 milhões no trimestre.

Como consequência, a margem financeira líquida gerencial, encerrou o 3º trimestre de 2015 em 12,7%, frente às margens de 16,0% e 8,9%, registradas no 2º trimestre de 2015 e 3º trimestre de 2014, respectivamente.

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan encerrou o mês de setembro em R\$ 3.602,0 milhões, frente aos R\$ 3.560,9 milhões registrados em junho e aos R\$ 3.408,1 milhões em setembro de 2014.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o trimestre em 16,3%, sendo 11,8% de Capital Principal, frente aos 16,5% registrados ao final de junho e 12,8%, do Conglomerado Financeiro, registrado em 30 de setembro de 2014. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial no 3º trimestre foi de R\$ 930,6 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste trimestre e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 3 de novembro de 2015.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | | PASSIVO | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------|------------|-------------|------------|---|------------------|------------|------------|-------------|------------|
| | | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 | | | 30/09/2015 | 31/12/2014 | | |
| CIRCULANTE | | 10.812.391 | 9.668.009 | 11.593.592 | 10.623.486 | CIRCULANTE | | 15.973.469 | 14.186.285 | 16.877.426 | 15.098.386 |
| Disponibilidades | 5 | 94.286 | 36.507 | 99.553 | 47.298 | Depósitos | 16.a | 9.952.027 | 9.829.149 | 9.950.358 | 9.760.907 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6.a | 1.550.792 | 1.075.581 | 1.342.532 | 952.847 | Depósitos à vista | | 96.037 | 107.184 | 94.987 | 107.002 |
| Aplicações no mercado aberto | | 1.234.866 | 823.674 | 1.234.866 | 823.674 | Depósitos interfinanceiros | | 8.503.901 | 8.614.458 | 8.503.663 | 8.546.399 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 315.926 | 251.907 | 107.666 | 129.173 | Depósitos a prazo | | 1.352.089 | 1.107.507 | 1.351.708 | 1.107.506 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 7 | 237.157 | 620.932 | 283.864 | 724.561 | Captações no mercado aberto | 16.b | 1.478.482 | 158.988 | 1.478.483 | 147.672 |
| Carteira própria | 7.a | 4.057 | 216.700 | 47.435 | 252.284 | Carteira própria | | 923.196 | 158.988 | 923.197 | 147.672 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 7.a | 26.882 | 159.007 | 30.211 | 180.113 | Carteira de terceiros | | 552.225 | - | 552.225 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 85.414 | 86.232 | 85.414 | 92.710 | Carteira livre movimentação | | 3.061 | - | 3.061 | - |
| Vinculados ao Banco Central | | - | 30.483 | - | 30.483 | Recursos de aceites e emissão de títulos | 16.c | 2.288.514 | 2.766.722 | 2.907.597 | 3.495.960 |
| Vinculados a prestação de garantias | | 120.804 | 128.510 | 120.804 | 168.971 | Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares | | 2.288.514 | 1.993.112 | 2.907.597 | 2.722.350 |
| Relações interfinanceiras | | 52.248 | 48.107 | 52.248 | 48.107 | Obrigações por títulos e valores mobiliários no Exterior | | - | 773.610 | - | 773.610 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | | 17.732 | - | 17.732 | - | Relações interfinanceiras | | 71.311 | 107.299 | 71.311 | 107.299 |
| Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central | | 3.059 | 2.917 | 3.059 | 2.917 | Correspondentes no País | 17 | 71.311 | 107.299 | 71.311 | 107.299 |
| Correspondentes no país | | 31.457 | 45.190 | 31.457 | 45.190 | Relações interdependencias | | 37.774 | 4.041 | 37.774 | 4.041 |
| Operações de crédito | 8 | 6.234.353 | 5.819.806 | 6.914.367 | 6.537.148 | Recursos em trânsito de terceiros | | 37.774 | 4.041 | 37.774 | 4.041 |
| Operações de crédito - setor privado | | 6.834.608 | 6.303.257 | 7.621.123 | 7.101.564 | Obrigações por empréstimos | 18.a | - | - | 102.339 | 68.317 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | 8.c | (600.255) | (483.451) | (706.756) | (564.416) | Empréstimos no País | | - | - | 102.009 | 1.703 |
| Operações de arrendamento mercantil | 8 | - | - | 8.753 | 27.112 | Empréstimos no Exterior | | - | - | 330 | 66.614 |
| Operações de arrendamento a receber | | - | - | 11.765 | 32.098 | Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 15.672 | 37.208 | 15.672 | 13.559 |
| (Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa) | 8.c | - | - | (3.012) | (4.986) | Instrumentos financeiros derivativos | | 15.672 | 37.208 | 15.672 | 13.559 |
| Outros créditos | | 2.443.822 | 1.875.345 | 2.573.097 | 2.044.687 | Outras obrigações | | 2.129.689 | 1.282.878 | 2.313.892 | 1.500.631 |
| Carteira de câmbio | 9.a | 407.134 | 532.656 | 407.134 | 532.656 | Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes | | 16.570 | 8.802 | 16.823 | 8.893 |
| Rendas a receber | | 2.832 | - | 1.008 | 297 | Carteira de câmbio | 9.a | 22.517 | 664 | 22.517 | 664 |
| Negociação e intermediação de valores | | 11.707 | 17.529 | 12.771 | 18.593 | Sociais e estatutárias | | - | 1.540 | 11 | 2.303 |
| Recebíveis imobiliários | 10 | - | - | 43.332 | 86.309 | Fiscais e previdenciárias | 21.a | 24.832 | 48.599 | 126.925 | 125.369 |
| Títulos e créditos a receber | 8 e 11 | 734.881 | 700.934 | 739.099 | 706.797 | Negociação e intermediação de valores | | 29.107 | 7.737 | 69.898 | 95.008 |
| (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) | 8.c | (60.502) | (43.848) | (60.587) | (43.910) | Dívidas subordinadas | 19 | 167.105 | 95.409 | 167.105 | 95.409 |
| Diversos | 11 | 1.347.770 | 668.074 | 1.430.340 | 743.945 | Diversas | 21.b | 1.869.558 | 1.120.127 | 1.910.613 | 1.172.985 |
| Outros valores e bens | | 199.733 | 191.731 | 319.178 | 241.726 | | | | | | |
| Outros valores e bens | 12.a | 126.883 | 85.397 | 249.689 | 141.722 | | | | | | |
| (Provisão para desvalorização) | 12.a | (35.016) | (31.820) | (39.957) | (39.999) | | | | | | |
| Despesas antecipadas | 12.b | 107.866 | 138.154 | 109.446 | 140.003 | | | | | | |



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | | PASSIVO | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------|------------|-------------|------------|---|------------------|------------|------------|-------------|------------|
| | | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 | | | 30/09/2015 | 31/12/2014 | | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 13.065.970 | 13.272.468 | 14.518.057 | 14.594.936 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 5.289.831 | 6.204.399 | 5.899.222 | 6.765.919 |
| Aplicação interfinanceira de liquidez | 6.a | 71.533 | 72.979 | - | 4.690 | Depósitos | 16.a | 1.939.526 | 1.815.409 | 1.859.067 | 1.713.617 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 71.533 | 72.979 | - | 4.690 | Depósitos interfinanceiros | | 113.605 | 85.122 | 113.605 | 85.122 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 7 | 1.900.147 | 1.664.832 | 2.222.620 | 1.897.226 | Depósitos a prazo | | 1.825.921 | 1.730.287 | 1.745.462 | 1.628.495 |
| Carteira própria | 7.a | 96.038 | 492.643 | 333.080 | 714.325 | Captações no mercado aberto | 16.b | 96.595 | 1.028.368 | 89.753 | 1.028.368 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 7.a | 1.047.723 | 889.972 | 1.098.059 | 900.684 | Carteira própria | | 96.595 | 870.359 | 89.753 | 870.359 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 668.349 | 255.521 | 668.349 | 255.521 | Carteira de terceiros | | - | 158.009 | - | 158.009 |
| Vinculados à prestação de garantias | | 88.037 | 26.696 | 123.132 | 26.696 | Recursos de aceites e emissão de títulos | 16.c | 1.098.893 | 1.204.068 | 1.661.738 | 1.672.091 |
| Operações de crédito | 8 | 7.960.512 | 8.183.741 | 8.652.936 | 8.838.215 | Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares | | 1.098.893 | 1.204.068 | 1.661.738 | 1.672.091 |
| Operações de crédito - setor privado | | 8.265.059 | 8.461.800 | 8.981.500 | 9.146.332 | Obrigações por empréstimos | 18.a | - | - | 69.884 | 100.000 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | 8.c | (304.547) | (278.059) | (328.564) | (308.117) | Empréstimos no País | | - | - | - | 100.000 |
| Operações de arrendamento mercantil | 8 | - | - | 2.086 | 7.810 | Empréstimos no Exterior | | - | - | 69.884 | - |
| Operações de arrendamento a receber | | - | - | 2.803 | 9.244 | Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 7.923 | 1.639 | 1.810 | 1.639 |
| (Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa) | 8.c | - | - | (717) | (1.434) | Instrumentos financeiros derivativos | | 7.923 | 1.639 | 1.810 | 1.639 |
| Outros créditos | | 2.754.585 | 2.883.997 | 3.260.231 | 3.379.768 | Outras obrigações | | 2.146.894 | 2.154.915 | 2.216.970 | 2.250.204 |
| Carteira de câmbio | 9.a | 17.750 | 12.461 | 17.750 | 12.461 | Fiscais e previdenciárias | 21.a | - | - | 27.528 | 55.383 |
| Créditos específicos | | - | - | 1.190 | 724 | Negociação e intermediação de valores | | - | - | - | 1.606 |
| Recebíveis imobiliários | 10 | - | - | 63.844 | 69.971 | Dívidas subordinadas | 19 | 2.135.077 | 1.460.874 | 2.135.077 | 1.460.874 |
| Títulos e créditos a receber | 8 e 11 | 38.494 | 29.358 | 54.424 | 37.901 | Diversas | 21.b | 11.817 | 694.041 | 54.365 | 732.341 |
| (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) | 8.c | (12.037) | (5.610) | (12.240) | (5.663) | RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | | 1.652 | 1.605 | 1.652 | 1.605 |
| Diversos | 11 | 2.710.378 | 2.847.788 | 3.135.263 | 3.264.374 | Resultados de exercícios futuros | | 1.652 | 1.605 | 1.652 | 1.605 |
| Outros valores e bens | | 379.193 | 466.919 | 380.184 | 467.227 | PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS | | - | - | 19 | 20 |
| Despesas antecipadas | 12.b | 379.193 | 466.919 | 380.184 | 467.227 | Participação de acionistas minoritários | | - | - | 19 | 20 |
| PERMANENTE | | 988.614 | 1.086.298 | 268.693 | 281.994 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 3.602.023 | 3.634.486 | 3.602.023 | 3.634.486 |
| Investimentos | | 918.915 | 1.018.965 | 3.472 | 796 | Capital social: | 23 | 3.460.732 | 3.460.732 | 3.460.732 | 3.460.732 |
| Participações em controladas | 13.a | 915.444 | 1.018.170 | - | - | De domiciliados no País | | 3.083.187 | 3.211.194 | 3.083.187 | 3.211.194 |
| Outros investimentos | 13.b | 3.471 | 795 | 3.472 | 796 | De domiciliados no Exterior | | 377.545 | 249.538 | 377.545 | 249.538 |
| Imobilizado de uso | 14 | 31.578 | 32.671 | 52.633 | 55.369 | Reserva de capital | | 195.208 | 195.208 | 195.208 | 195.208 |
| Outras imobilizações de uso | | 51.842 | 47.282 | 82.509 | 76.488 | Reserva de lucros | | 2.819 | 2.819 | 2.819 | 2.819 |
| (Depreciações acumuladas) | | (20.264) | (14.611) | (29.876) | (21.119) | Ajustes de avaliação patrimonial | | (31.111) | (24.273) | (31.111) | (24.273) |
| Intangível | 15.b | 38.121 | 34.662 | 212.588 | 225.829 | Prejuízos acumulados | | (25.625) | - | (25.625) | - |
| Ativos intangíveis | | 80.480 | 70.870 | 334.920 | 323.136 | TOTAL DO ATIVO | | 24.866.975 | 24.026.775 | 26.380.342 | 25.500.416 |
| (Amortizações acumuladas) | | (42.359) | (36.208) | (122.332) | (97.307) | TOTAL DO PASSIVO | | 24.866.975 | 24.026.775 | 26.380.342 | 25.500.416 |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo líquido por ação)

| | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 5.692.975 | 3.195.473 | 5.955.790 | 3.442.922 |
| Rendas de operações de crédito | 8.g | 4.660.065 | 2.975.309 | 4.870.932 | 3.172.080 |
| Resultado de operações de arrendamento mercantil | 8.g | - | - | 8.263 | 27.085 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 7.g | 249.845 | 148.899 | 280.056 | 183.062 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 7.f | 599.228 | 13.770 | 612.702 | 3.200 |
| Resultado de operação de câmbio | 9.b | 183.837 | 57.495 | 183.837 | 57.495 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (3.622.979) | (2.119.350) | (3.808.737) | (2.267.774) |
| Operações de captação no mercado | 16.d | (2.835.593) | (1.452.363) | (2.928.654) | (1.518.568) |
| Operações de empréstimos e repasses | 18.b | - | (19.238) | (31.831) | (32.069) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8.c | (787.386) | (647.749) | (848.252) | (717.137) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 2.069.996 | 1.076.123 | 2.147.053 | 1.175.148 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | (2.307.579) | (1.411.699) | (2.409.988) | (1.505.814) |
| Receitas de prestação de serviços | 24 | 330.587 | 254.972 | 350.138 | 274.448 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13.a | (48.710) | 9.071 | - | - |
| Receita de prêmios ganhos de seguros | 22.a | - | - | - | 137.365 |
| Despesas de sinistros retidos | 22.b | - | - | - | (39.649) |
| Despesas de pessoal | 25 | (219.036) | (155.460) | (390.455) | (317.322) |
| Outras despesas administrativas | 26 | (1.450.938) | (939.863) | (1.343.721) | (908.272) |
| Despesas tributárias | 27 | (137.652) | (86.099) | (181.781) | (135.414) |
| Outras receitas operacionais | 28.a | 171.084 | 84.665 | 197.624 | 120.009 |
| Outras despesas operacionais | 28.b | (952.914) | (578.985) | (1.041.793) | (636.979) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | (237.583) | (335.576) | (262.935) | (330.666) |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 29 | (35.184) | (43.123) | (40.546) | (42.595) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES | | (272.767) | (378.699) | (303.481) | (373.261) |
| PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 33.a | 247.142 | 156.865 | 277.855 | 154.622 |
| Provisão para imposto de renda | | 11.719 | (6.445) | 22.273 | 275 |
| Provisão para contribuição social | | 6.771 | (4.383) | 7.926 | (18.677) |
| Ativo fiscal diferido | | 228.652 | 167.693 | 247.656 | 173.024 |
| PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS | | | - | 1 | (3) |
| PREJUÍZO LÍQUIDO | | (25.625) | (221.834) | (25.625) | (218.642) |
| PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$ (Representado por 929.040.163 ações em 30/09/2015 e 929.040.163 em 30/09/2014) | | (0,03) | (0,24) | | |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

| | Banco | | Consolidado | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| RECEITAS | 4.344.633 | 2.040.331 | 4.510.379 | 2.335.463 |
| Intermediação financeira | 5.692.975 | 3.195.473 | 5.955.790 | 3.442.922 |
| Prestação de serviços | 330.587 | 254.972 | 350.138 | 274.448 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (787.386) | (647.749) | (848.252) | (717.137) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (891.543) | (762.365) | (947.297) | (664.770) |
| DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (2.835.593) | (1.471.601) | (2.960.485) | (1.550.637) |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (1.071.894) | (664.158) | (923.232) | (584.158) |
| Materiais, energia e outros | (1.442) | (882) | (2.771) | (1.708) |
| Serviços de terceiros | (112.365) | (100.377) | (141.326) | (138.226) |
| Comissões pagas a lojistas e promotores | (958.087) | (562.899) | (779.135) | (444.224) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 437.146 | (95.428) | 626.662 | 200.668 |
| DEPRECIações E AMORTIZAções | (30.834) | (25.235) | (44.225) | (43.326) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 406.312 | (120.663) | 582.437 | 157.342 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | (48.710) | 9.071 | - | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | (48.710) | 9.071 | - | - |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 357.602 | (111.592) | 582.437 | 157.342 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 357.602 | (111.592) | 582.437 | 157.342 |
| Pessoal | 191.386 | 136.594 | 336.246 | 273.423 |
| Remuneração direta | 156.319 | 113.303 | 265.469 | 211.297 |
| Benefícios | 23.801 | 14.601 | 51.097 | 44.133 |
| FGTS | 8.853 | 6.290 | 17.014 | 14.979 |
| Outros | 2.413 | 2.400 | 2.666 | 3.014 |
| Impostos, taxas e contribuições | 165.745 | (51.448) | 234.957 | 65.347 |
| Federal | 149.927 | (63.784) | 202.102 | 37.522 |
| Estadual | 1 | 101 | 11 | 484 |
| Municipal | 15.817 | 12.235 | 32.844 | 27.341 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 26.096 | 25.096 | 36.859 | 37.214 |
| Aluguéis | 26.096 | 25.096 | 36.859 | 37.214 |
| Remuneração de capitais próprios | (25.625) | (221.834) | (25.625) | (218.642) |
| Prejuízo Líquido | (25.625) | (221.834) | (25.624) | (218.645) |
| Participação dos não-controladores nos lucros retidos | - | - | (1) | 3 |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

| | Capital social | Aumento de Capital | Reserva de capital | Reservas de Lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total |
|---|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--|---------------------------------|----------------------|------------------|
| | | | | Legal | Para Integridade do Patrimônio Líquido | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 | 2.867.020 | - | - | - | - | (16.286) | (542.681) | 2.308.053 |
| Aumento de capital (Nota 23.a) | 593.712 | 737.887 | - | - | - | - | - | 1.331.599 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | - | (9.699) | - | (9.699) |
| Prejuízo do Período | - | - | - | - | - | - | (221.834) | (221.834) |
| SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 | 3.460.732 | 737.887 | - | - | - | (25.985) | (764.513) | 3.408.121 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 | 3.460.732 | - | 195.208 | 232 | 2.587 | (24.273) | - | 3.634.486 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | - | (6.838) | - | (6.838) |
| Prejuízo do Período | - | - | - | - | - | - | (25.625) | (25.625) |
| SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 | 3.460.732 | - | 195.208 | 232 | 2.587 | (31.111) | (25.625) | 3.602.023 |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)**

| | Banco | | Consolidado | |
|--|--------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS: | | | | |
| PREJUÍZO LÍQUIDO | (25.625) | (221.834) | (25.625) | (218.642) |
| Ajustes que não afetam o fluxo de caixa: | | | | |
| Depreciações e amortizações | 22.100 | 16.501 | 25.436 | 24.537 |
| Amortização de ágio | 8.734 | 8.734 | 18.789 | 18.789 |
| Constituição de provisão para contingências | 136.273 | 106.205 | 156.873 | 148.961 |
| Reversão/Constituição para desvalorização de bens não de uso próprio | (4.153) | (19.469) | (8.752) | (20.720) |
| Prejuízo na venda de bens não de uso próprio | 39.596 | 62.643 | 48.189 | 63.727 |
| Perda por <i>impairment</i> | - | - | 1.425 | - |
| Equivalência patrimonial | 48.710 | (9.071) | - | - |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 787.386 | 647.749 | 848.252 | 717.137 |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | (228.652) | (167.693) | (247.656) | (173.024) |
| Provisões técnicas de seguros e previdência | - | - | - | 11.018 |
| Lucro líquido ajustado | 784.369 | 423.765 | 816.931 | 571.783 |
| Varição de Ativos e Passivos: | | | | |
| (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez | (284.766) | (553.580) | (195.996) | (341.937) |
| Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários | 560.520 | (47.199) | 513.997 | (502.209) |
| (Aumento) em instrumentos financeiros derivativos | (427.262) | (75.607) | (403.248) | (73.666) |
| (Aumento) em relações interfinanceiras | (40.129) | (42.472) | (40.129) | (33.512) |
| (Aumento) em operações de crédito | (978.704) | (2.552.304) | (1.040.192) | (2.375.396) |
| Redução em operações de arrendamento mercantil | - | - | 24.083 | 66.721 |
| (Aumento) em outros créditos | (210.413) | (313.817) | (161.217) | (289.137) |
| Redução/(Aumento) em outros valores e bens | 14.103 | (196.538) | (61.835) | (205.767) |
| Aumento em depósitos | 246.995 | 1.793.159 | 334.901 | 1.928.723 |
| Aumento em captações no mercado aberto | 387.721 | 389.347 | 392.196 | 385.322 |
| Aumento em recursos de emissão de títulos | 803.775 | 306.656 | 788.442 | 220.983 |
| Aumento em outras obrigações | 767.243 | 578.700 | 691.785 | 431.742 |
| Aumento/(Redução) em relações interdependências | 33.733 | (311) | 33.733 | (311) |
| Aumento/(Redução) em resultado de exercícios futuros | 47 | (680) | 47 | (680) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 1.657.232 | (290.881) | 1.693.498 | (217.341) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | | | |
| Alienação de imobilizado de uso | - | 17 | - | 17 |
| Alienação de bens não de uso próprio | 30.178 | 48.357 | 30.564 | 50.211 |
| Redução de Investimentos | 38.393 | - | - | - |
| Aquisição de investimentos | (2.676) | (416) | (2.676) | (416) |
| Aquisição de imobilizado de uso | (4.809) | (2.521) | (6.419) | (7.222) |
| Aplicações no intangível | (19.657) | (14.204) | (21.829) | (14.976) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio provisionados/recebidos | - | 72.000 | - | - |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 41.429 | 103.233 | (360) | 27.614 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | | | |
| (Redução) de letras financeiras | (361.436) | (283.333) | (361.436) | (283.333) |
| (Redução) de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | (1.041.293) | (37.191) | (1.041.293) | (37.191) |
| (Redução) de dívidas subordinadas | (64.725) | (47.755) | (64.725) | (47.755) |
| (Redução)/Emissão de letras de crédito do agronegócio | 15.571 | 1.389 | 15.571 | 1.389 |
| Varição nas participações minoritárias | - | - | (1) | 1 |
| Aumento de Capital | - | 1.331.599 | - | 1.331.599 |
| CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (1.451.883) | 964.709 | (1.451.884) | 964.710 |
| AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 246.778 | 777.061 | 241.254 | 774.983 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 296.507 | 913.803 | 307.298 | 924.760 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (Nota 5) | 543.285 | 1.690.864 | 548.552 | 1.699.743 |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA | | | | |
| Juros pagos | (1.744.089) | (1.301.030) | (2.559.295) | (2.075.645) |
| Juros recebidos | 4.630.892 | 2.961.704 | 5.389.735 | 3.158.806 |
| Transferência de ativos não de uso próprio | (34.225) | (37.731) | (34.604) | (37.731) |
| Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda | (10.348) | (14.710) | (10.348) | (14.710) |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pan S.A. ("Banco", "PAN" ou "Instituição"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Ainda como estratégia de negócio e alternativa de *funding* para as suas operações, o Banco PAN adotou a política de cessão de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira de crédito para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como redutor dos ativos de risco e conseqüente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira, sendo a parcela correspondente às operações anteriormente feitas com FIDCs, eliminadas e apropriadas no prazo das operações de créditos, para fins de elaboração das informações trimestrais consolidadas, conforme mencionado na Nota 2.

Demonstra-se a seguir a composição acionária atual do Banco PAN.

| Acionistas | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
|-------------------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| Banco BTG Pactual S.A. | 272.865.193 | 51,00 | 102.031.711 | 25,90 | 374.896.904 | 40,35 |
| Caixa Participações S.A. - Caixapar | 262.164.546 | 49,00 | 112.732.358 | 28,61 | 374.896.904 | 40,35 |
| Conselho de Administração | 4 | - | 104 | - | 108 | - |
| Mercado | 4 | - | 179.246.243 | 45,49 | 179.246.247 | 19,30 |
| Total | 535.029.747 | 100,00 | 394.010.416 | 100,00 | 929.040.163 | 100,00 |

• Alienação da participação societária na Pan Seguros e na Pan Corretora

O Banco Pan S.A. e seus controladores, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, informaram aos seus acionistas e ao mercado que o Conselho de Administração do Banco PAN aprovou, em reunião realizada em 21/08/2014, por voto favorável de todos os seus conselheiros independentes, a venda da participação societária detida pelo Banco PAN nas sociedades Pan Seguros S.A. ("PAN Seguros") e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. ("PAN Corretora").

Nesse contexto, foram celebrados, contratos de compra e venda por meio dos quais o Banco PAN alienou: (i) a totalidade da participação societária por ele detida na PAN Seguros à BTG Pactual Seguradora S.A. ("BTGP Seguradora"), uma sociedade controlada do BTG Pactual; e (ii) a totalidade da participação societária por ele detida na PAN Corretora ao BTG Pactual e à Caixapar, pelo valor total combinado de R\$ 580.000, o qual foi corrigido pela variação positiva de 100% da Taxa DI até a consumação do fechamento das operações.

Em 29/12/2014, após todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil, foram concluídas as operações previstas nos contratos de compra e venda resultando em um ganho no montante de R\$ 386.530 antes dos impostos, sendo que eventuais desembolsos futuros com determinadas contingências relativas ao período de gestão do PAN serão por este indenizados.

Esta venda permitirá que o Banco PAN mantenha o foco na originação de crédito, permanecendo com uma receita adicional decorrente do crescente negócio de seguros, uma vez que o Banco PAN acordou, também no contexto das operações, um acordo operacional de distribuição com a PAN Seguros, válido

por 20 anos a partir do fechamento das operações, por meio do qual a PAN Seguros utilizará o balcão do Banco PAN na comercialização de seus produtos de seguros.

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimentos em direitos creditórios FIDCs (“Consolidado”), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. CPC 00 (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; e
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15, cujo os efeitos entrarão em vigor a partir de 01/01/2016.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30/09/2015, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 30/10/2015.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

| Controladas Diretas/Indiretas | Participação total % | |
|---|----------------------|------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. (1) | 99,97 | 99,97 |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda. | 99,99 | 99,99 |
| Pan Holding S.A. (2) (3) | - | 100,00 |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4) | 100,00 | 100,00 |
| BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (4) | 99,99 | 99,99 |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização (4) | 100,00 | 100,00 |
| BMSR II Participações S.A. (5) | - | 100,00 |
| Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (6) | 100,00 | 100,00 |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. | 99,99 | 99,99 |

(1) A partir de 25/09/2015, foi alterada a denominação social da Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. para Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Em 26/06/2015, foi alterada a denominação social da Ourinvest Real Estate Holding S.A. para Pan Holding S.A.;

(3) Em 30/09/2015 foi aprovada através de AGE a cisão total da empresa Pan Holding S.A.;

(4) Em 30/09/2015 a empresa passou a ser controlada diretamente pelo Banco Pan S.A., após cisão total da Pan Holding S.A.;

(5) Empresa incorporada pela Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária em 30/09/2015; e

(6) Em 30/09/2015 a empresa passou a ser controlada diretamente pelo Banco Pan S.A., após incorporação da BMSR II Participações S.A..

Informações Trimestrais Consolidadas

Em 20/01/2014 foram encerrados os fundos de investimentos até então pertencentes ao Banco PAN (Caixa CDC FIDC e Caixa Master CDC FIDC). Tal procedimento gerou um resultado positivo em janeiro de 2014 de R\$ 3.193 conforme reconciliação de resultado demonstrada abaixo:

| | 30/09/2014 |
|--|--------------------------|
| | Resultado Líquido |
| Banco PAN individual | (221.834) |
| Efeitos da eliminação das cessões aos FIDCs: | |
| Lucro não realizado nas cessões | 13.033 |
| Registro do custo de comissão sobre créditos cedidos | (7.711) |
| Efeitos tributários | (2.129) |
| Banco PAN consolidado | (218.641) |

Maiores informações sobre os FIDC's encontram-se nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos

descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*. Em 31/10/2013, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.277/13, que estabelece requisitos mínimos e ajustes prudenciais a serem observados no apuração de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, vigente a partir de junho de 2015.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward – NDF*) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7c e 7f.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações de financiamento e recebíveis imobiliários com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14, optando assim pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações. No período encerrado em 30/09/2015, o valor lançado para despesa relativo a 1/3 das comissões no ato da originação, foi de R\$ 100.709.

j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágio pagos por rentabilidade futura de investimento e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras a alíquota de 15%, sendo que a partir de set/15 passou a ser aplicada alíquota de 20% e para as demais empresas alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de seguros:

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, em 29/12/2014 o Banco PAN alienou a participação societária outrora detida na PAN Seguros e PAN Corretora, em função disso não apresentaremos nesta Informação trimestral as políticas contábeis do segmento de seguros, maiores detalhes sobre as práticas contábeis deste segmento estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31/12/2014.

r) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

s) Passivos circulante e exigível a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

u) Benefício Residual em Operações Securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

v) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

w) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões técnicas de seguro; (v) provisões para perdas em bens não de uso; (vi) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vii) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (viii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

x) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das;
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

| Ativo | Financeiro (1)(2) | Consórcio (3) | Securitização (4) | Promotora de Vendas (5) | Outros (7)(8) | Eliminações (9) | Total |
|----------------------------|----------------------|------------------|----------------------|-------------------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| Circulante | 11.423.227 | 3.328 | 116.896 | 57.910 | 19.771 | (27.540) | 11.593.592 |
| Realizável a longo prazo | 14.064.336 | 33.110 | 182.945 | 200.654 | 129.645 | (92.633) | 14.518.057 |
| Permanente | 811.694 | 101 | 3.266 | 26.007 | - | (572.375) | 268.693 |
| Total em 30/09/2015 | 26.299.257 | 36.539 | 303.107 | 284.571 | 149.416 | (692.548) | 26.380.342 |
| Total em 31/12/2014 | 25.718.335 | 41.455 | 339.125 | 267.048 | 816.722 | (1.682.269) | 25.500.416 |

| Passivo | Financeiro (1)(2) | Consórcio (3) | Securitização (4) | Promotora de Vendas (5) | Outros (7)(8) | Eliminações (9) | Total |
|---------------------------------|----------------------|------------------|----------------------|-------------------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| Circulante | 16.834.370 | 7.610 | 23.365 | 35.456 | 4.165 | (27.540) | 16.877.426 |
| Exigível a longo prazo | 5.861.193 | 13.230 | 87.387 | 27.614 | 2.431 | (92.633) | 5.899.222 |
| Resultado de exercícios futuros | 1.652 | - | - | - | - | - | 1.652 |
| Minoritários | 19 | - | - | - | - | - | 19 |
| Patrimônio líquido | 3.602.023 | 15.699 | 192.355 | 221.501 | 142.820 | (572.375) | 3.602.023 |
| Total em 30/09/2015 | 26.299.257 | 36.539 | 303.107 | 284.571 | 149.416 | (692.548) | 26.380.342 |
| Total em 31/12/2014 | 25.718.335 | 41.455 | 339.125 | 267.048 | 816.722 | (1.682.269) | 25.500.416 |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

| Demonstração do Resultado | Financeiro (1)(2) | Consórcio (3) | Securitização (4) | Promotora de Vendas (5) | Seguros (6) | Outros (7)(8) | Eliminações (9) | Total |
|--|-------------------|----------------|-------------------|-------------------------|---------------|-----------------|-----------------|------------------|
| - Receitas da intermediação financeira | 5.875.122 | 1.554 | 40.776 | 36.802 | - | 12.906 | (11.370) | 5.955.790 |
| - Despesas da intermediação financeira | (3.799.799) | - | (20.308) | - | - | - | 11.370 | (3.808.737) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 2.075.323 | 1.554 | 20.468 | 36.802 | - | 12.906 | - | 2.147.053 |
| - Outras receitas/despesas operacionais | (2.316.462) | (3.738) | (60.683) | (18.705) | - | (10.400) | - | (2.409.988) |
| - Resultado de equivalência patrimonial | (45.975) | - | - | - | - | (45.009) | 90.984 | - |
| - Resultado não operacional | (39.627) | 107 | (723) | (303) | - | - | - | (40.546) |
| - Provisão para IR e CSLL | 270.119 | 691 | 13.868 | (5.938) | - | (885) | - | 277.855 |
| - Minoritário | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Prejuízo em 30/09/2015 | (56.621) | (1.386) | (27.070) | 11.856 | - | (43.388) | 90.984 | (25.625) |
| Prejuízo em 30/09/2014 | (218.496) | (499) | 13.149 | (2.443) | 40.740 | (35.940) | (15.153) | (218.642) |

- (1) Representado pelas empresas Banco Pan S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações S.A.;
- (2) Em 30/09/2015 a empresa BMSR II Participações S.A foi incorporada pela Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (3) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;
- (4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;
- (5) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;
- (6) Representado pelas empresas Pan Seguros S.A. e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda., alienadas em 29/12/2014;
- (7) Representados pelas empresas Brazilian Finance & Real Estate S.A. e Pan Holding S.A.;
- (8) Em 30/09/2015 a empresa Pan Holding S.A foi totalmente cindida; e
- (9) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Disponibilidades em moeda nacional | 37.899 | 30.275 | 43.166 | 41.065 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 56.387 | 6.232 | 56.387 | 6.233 |
| Total de disponibilidades (caixa) | 94.286 | 36.507 | 99.553 | 47.298 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) | 448.999 | 260.000 | 448.999 | 260.000 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 543.285 | 296.507 | 548.552 | 307.298 |

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

| Banco | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| Aplicações no Mercado Aberto: | | | | | | | |
| Posição bancada | | | | | | | |
| • Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | - | - | - | - | 260.000 |
| • Letras do Tesouro Nacional – LTN | 448.999 | - | - | - | - | 448.999 | - |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | 142.094 | 48.122 | - | - | - | 190.216 | 398.726 |
| Subtotal | 591.093 | 48.122 | - | - | - | 639.215 | 658.726 |
| Posição Financiada | | | | | | | |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | 205.943 | 386.625 | - | - | - | 592.568 | 164.948 |
| Subtotal | 205.943 | 386.625 | - | - | - | 592.568 | 164.948 |
| Posição Vendida | | | | | | | |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | 3.083 | - | - | - | 3.083 | - |
| Subtotal | - | 3.083 | - | - | - | 3.083 | - |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 25.172 | 816 | 51.234 | 238.704 | 71.533 | 387.459 | 324.886 |
| Total em 30/09/2015 | 822.208 | 438.646 | 51.234 | 238.704 | 71.533 | 1.622.325 | - |
| Total em 31/12/2014 | 455.936 | 439.469 | 7.331 | 172.845 | 72.979 | - | 1.148.560 |

| Consolidado | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|
| Aplicações no Mercado Aberto: | | | | | | | |
| Posição bancada | | | | | | | |
| • Letra Financeira do Tesouro – LFT | - | - | - | - | - | - | 260.000 |
| • Letras do Tesouro Nacional – LTN | 448.999 | - | - | - | - | 448.999 | - |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | 142.094 | 48.122 | - | - | - | 190.216 | 398.726 |
| Subtotal | 591.093 | 48.122 | - | - | - | 639.215 | 658.726 |
| Posição Financiada | | | | | | | |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | 205.943 | 386.625 | - | - | - | 592.568 | 164.948 |
| Subtotal | 205.943 | 386.625 | - | - | - | 592.568 | 164.948 |
| Posição Vendida | | | | | | | |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | 3.083 | - | - | - | 3.083 | - |
| Subtotal | - | 3.083 | - | - | - | 3.083 | - |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 24.441 | 816 | 19.628 | 62.781 | - | 107.666 | 133.863 |
| Total em 30/09/2015 | 821.477 | 438.646 | 19.628 | 62.781 | - | 1.342.532 | - |
| Total em 31/12/2014 | 455.936 | 439.469 | 7.331 | 50.111 | 4.690 | - | 957.537 |

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas: | | | | |
| - Posição bancada | 17.717 | 25.816 | 17.717 | 25.816 |
| - Posição financiada | 40.028 | 22.340 | 40.028 | 22.340 |
| - Posição vendida | 16.333 | - | 16.333 | - |
| Subtotal | 74.078 | 48.156 | 74.078 | 48.156 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 29.725 | 18.003 | 8.181 | 11.472 |
| Total (Nota 7i) | 103.803 | 66.159 | 82.259 | 59.628 |

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/09/2015 e em 31/12/2014, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Carteira Própria: | 100.095 | 709.343 | 380.515 | 966.609 |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | - | - | 1.868 | 1.568 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI | - | - | 270.450 | 249.326 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 24.515 | 361.243 | 32.546 | 367.456 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 38.207 | - | 38.207 | - |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 36.470 | 347.243 | 36.471 | 347.243 |
| Cotas de Fundos de Investimento | 590 | 555 | 590 | 714 |
| Fundo de Desenvolvimento Social – FDS | 313 | 302 | 313 | 302 |
| Outros | - | - | 70 | - |
| Vinculados a compromisso de recompra: | 1.074.605 | 1.048.979 | 1.128.270 | 1.080.797 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 185.772 | 533.087 | 226.028 | 533.087 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 727.816 | - | 727.816 | - |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 161.017 | 515.892 | 161.017 | 515.892 |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | - | - | 12.688 | 18.710 |
| Cotas de Fundos de Renda Fixa | - | - | 721 | 13.108 |
| Vinculados ao Banco Central | - | 30.483 | - | 30.483 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | 30.483 | - | 30.483 |
| Vinculados à prestação de garantias: | 208.841 | 155.206 | 243.936 | 195.667 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 20.073 | 150.672 | 55.169 | 191.133 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 188.768 | 4.534 | 188.767 | 4.534 |
| Total de títulos e valores mobiliários | 1.383.541 | 1.944.011 | 1.752.721 | 2.273.556 |
| Instrumentos financeiros derivativos: | 753.763 | 341.753 | 753.763 | 348.231 |
| Diferenciais a receber de “swap” | 748.613 | 341.753 | 748.613 | 348.231 |
| Compras a Termo a Receber | 1.506 | - | 1.506 | - |
| Venda a Termo a Receber | 3.501 | - | 3.501 | - |
| Non-Deliverable Forward - NDF | 130 | - | 130 | - |
| Opções | 13 | - | 13 | - |
| Total Geral | 2.137.304 | 2.285.764 | 2.506.484 | 2.621.787 |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

| Banco | 30/09/2015 | | | | | | | | 31/12/2014 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|------------------------|---------------------------|------------------------------|------------------------|------------------------------|
| | Sem vencimento | Até 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor contábil (1) (2) | Valor de custo atualizado | Ajuste de marcação a mercado | Valor contábil (1) (2) | Ajuste de marcação a mercado |
| Títulos para negociação | | | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | - | - | 853 | 853 | 853 | - | - | - |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | - | 16 | 2.037 | 2.053 | 2.062 | (9) | 475.980 | (4.374) |
| Total de títulos para negociação | - | - | - | 16 | 2.890 | 2.906 | 2.915 | (9) | 475.980 | (4.374) |
| Títulos disponíveis para venda | | | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | - | 216.612 | 12.895 | 229.507 | 229.486 | 21 | 1.075.484 | (61) |
| Total de títulos disponíveis para venda | - | - | - | 216.612 | 12.895 | 229.507 | 229.486 | 21 | 1.075.484 | (61) |
| Títulos mantidos até o vencimento (3) | | | | | | | | | | |
| - Letra do Tesouro Nacional - LTN | - | - | 632.253 | 133.770 | - | 766.023 | 766.023 | - | - | - |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | 150.840 | 198.379 | 26.952 | 8.031 | 384.202 | 384.202 | - | 391.690 | - |
| - Cotas de fundos de investimento | 590 | - | - | - | - | 590 | 590 | - | 555 | - |
| - Fundos do Desenvolvimento Social – FDS | 313 | - | - | - | - | 313 | 313 | - | 302 | - |
| Total de mantidos até o vencimento | 903 | 150.840 | 830.632 | 160.722 | 8.031 | 1.151.128 | 1.151.128 | - | 392.547 | - |
| Total geral | 903 | 150.840 | 830.632 | 377.350 | 23.816 | 1.383.541 | 1.383.529 | 12 | 1.944.011 | (4.435) |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

| Consolidado | 30/09/2015 | | | | | | | | 31/12/2014 | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|------------------------|---------------------------|------------------------------|------------------------|------------------------------|
| | Sem vencimento | Até 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor contábil (1) (2) | Valor de custo atualizado | Ajuste de marcação a mercado | Valor contábil (1) (2) | Ajuste de marcação a mercado |
| Títulos para negociação: | | | | | | | | | | |
| - Letra Financeira do Tesouro - LFT | - | - | - | - | 853 | 853 | 853 | - | - | - |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | - | 16 | 2.037 | 2.053 | 2.062 | (9) | 475.980 | (4.374) |
| - Certificado de Depósito Bancário – CDB | - | - | - | - | - | - | - | - | 20.277 | - |
| - Cotas de fundo de investimento | - | - | - | - | - | - | - | - | 13.267 | - |
| Total de títulos para negociação | - | - | - | 16 | 2.890 | 2.906 | 2.915 | (9) | 509.524 | (4.374) |
| Títulos disponíveis para venda: | | | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | - | 259.739 | 53.151 | 312.890 | 311.533 | 1.357 | 1.122.160 | (75) |
| - Certificado de Depósito Bancário – CDB | - | 3.536 | 11.020 | - | - | 14.556 | 14.556 | - | - | - |
| - Cotas de fundos de investimento | 721 | - | - | - | - | 721 | 721 | - | - | - |
| - Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI | - | 42.450 | 59.773 | 60.260 | 107.967 | 270.450 | 318.933 | (48.483) | 249.326 | (36.707) |
| Total de títulos disponíveis para venda | 721 | 45.986 | 70.793 | 319.999 | 161.118 | 598.617 | 645.743 | (47.126) | 1.371.486 | (36.782) |
| Títulos mantidos até o vencimento (3): | | | | | | | | | | |
| - Letra do Tesouro Nacional – LTN | - | - | 632.253 | 133.770 | - | 766.023 | 766.023 | - | - | - |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | 150.840 | 198.379 | 26.952 | 8.031 | 384.202 | 384.202 | - | 391.689 | - |
| - Cotas de fundo de investimento | 590 | - | - | - | - | 590 | 590 | - | 555 | - |
| - Fundos do Desenvolvimento Social – FDS | 313 | - | - | - | - | 313 | 313 | - | 302 | - |
| - Outros | - | - | - | 70 | - | 70 | 70 | - | - | - |
| Total de mantidos até o vencimento | 903 | 150.840 | 830.632 | 160.792 | 8.031 | 1.151.198 | 1.151.198 | - | 392.546 | - |
| Total geral | 1.624 | 196.826 | 901.425 | 480.807 | 172.039 | 1.752.721 | 1.799.856 | (47.135) | 2.273.556 | (41.156) |

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 44.733 (31/12/2014 – superior em R\$ 2.738); e

(3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

| Banco | 30/09/2015 | | | | 31/12/2014 | | | |
|---------------------------------|---------------------|-----------------|------------------|--------------------|---------------------|-----------------|------------------|--------------------|
| | Valor de referência | Saldo contábil | Custo atualizado | Marcação a mercado | Valor de referência | Saldo contábil | Custo atualizado | Marcação a mercado |
| Posição ativa: | 1.305.223 | 753.763 | 901.573 | (147.810) | 1.965.401 | 341.753 | 372.059 | (30.306) |
| - Swap (1) | 1.241.243 | 748.612 | 894.291 | (145.679) | 1.949.030 | 341.753 | 372.059 | (30.306) |
| - Operação a termo | 5.008 | 5.008 | 6.500 | (1.492) | - | - | - | - |
| - Termo de moeda | 34.372 | 130 | 500 | (370) | 16.371 | - | - | - |
| - Opções a exercer | 24.600 | 13 | 282 | (269) | - | - | - | - |
| Posição passiva: | 1.301.498 | (23.595) | (37.494) | 13.899 | 1.965.401 | (38.847) | (511) | 305 |
| - Swap | 1.241.243 | (17.018) | (28.157) | 11.139 | 1.949.030 | (38.641) | - | - |
| - Operação a termo | 5.008 | (5.008) | (6.500) | 1.492 | - | - | - | - |
| - Termo de moeda | 34.372 | (1.567) | (2.710) | 1.143 | 16.371 | (206) | (511) | 305 |
| - Opções lançadas | 20.875 | (2) | (127) | 125 | - | - | - | - |
| Subtotal posição líquida | 3.725 | 730.168 | 864.079 | (133.911) | - | 302.906 | 371.548 | (30.001) |
| Contratos futuros | - | (17.400) | (17.400) | - | - | 9.746 | 9.746 | - |
| - Posição ativa | 6.568.073 | 11.707 | 11.707 | - | 3.366.446 | 17.483 | 17.484 | - |
| - Posição passiva | 6.568.073 | (29.107) | (29.107) | - | 3.366.446 | (7.737) | (7.738) | - |
| Total | 3.725 | 712.768 | 846.679 | (133.911) | - | 312.652 | 381.294 | (30.001) |

| Consolidado | 30/09/2015 | | | | 31/12/2014 | | | |
|---------------------------------|---------------------|-----------------|------------------|--------------------|---------------------|-----------------|------------------|--------------------|
| | Valor de referência | Saldo contábil | Custo atualizado | Marcação a mercado | Valor de referência | Saldo contábil | Custo atualizado | Marcação a mercado |
| Posição ativa: | 1.243.010 | 753.763 | 901.580 | (147.817) | 1.786.223 | 348.231 | 379.148 | (30.947) |
| - Swap (1) | 1.179.030 | 748.612 | 894.298 | (145.686) | 1.769.852 | 348.231 | 379.163 | (30.932) |
| - Operação a termo | 5.008 | 5.008 | 6.500 | (1.492) | - | - | - | - |
| - Termo de moeda | 34.372 | 130 | 500 | (370) | 16.371 | - | (15) | (15) |
| - Opções a exercer | 24.600 | 13 | 282 | (269) | - | - | - | - |
| Posição passiva: | 1.239.285 | (17.482) | (21.140) | 3.658 | 1.786.223 | (15.198) | (13.476) | (1.722) |
| - Swap | 1.179.030 | (10.905) | (11.803) | 898 | 1.769.852 | (14.992) | (12.965) | (2.027) |
| - Operação a termo | 5.008 | (5.008) | (6.500) | 1.492 | - | - | - | - |
| - Termo de moeda | 34.372 | (1.567) | (2.710) | 1.143 | 16.371 | (206) | (511) | 305 |
| - Opções lançadas | 20.875 | (2) | (127) | 125 | - | - | - | - |
| Subtotal posição líquida | 3.725 | 736.281 | 880.440 | (144.159) | - | 333.033 | 365.672 | (32.669) |
| Contratos futuros | - | (17.400) | (17.400) | - | - | 9.746 | 9.746 | - |
| - Posição ativa | 6.568.073 | 11.707 | 11.707 | - | 3.366.446 | 17.483 | 17.483 | - |
| - Posição passiva | 6.568.073 | (29.107) | (29.107) | - | 3.366.446 | (7.737) | (7.737) | - |
| Total | 3.725 | 718.881 | 863.040 | (144.159) | - | 342.779 | 375.418 | (32.669) |

(1) *Hedge* Contábil: Basicamente esses instrumentos financeiros foram realizados como proteção das operações passivas de *Euro Medium Term Notes* e Dívidas Subordinadas no Exterior, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como "*hedge*" de risco de mercado. A efetividade apurada para a carteira de *hedge*, está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

| Banco | Até 30 dias | De 31 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---------------------------|----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Swap | 48.243 | 30.819 | 57.861 | 56.741 | 1.047.579 | 1.241.243 | 1.949.030 |
| - Dólar x CDI | 40.521 | - | 20.000 | 38.827 | 858.151 | 957.499 | 1.506.035 |
| - CDI x Dólar | - | 20.665 | 24.062 | 8.753 | 65.000 | 118.480 | 110.263 |
| - CDI x Pré | 1.681 | 2.290 | 2.949 | 4.584 | - | 11.504 | 28.953 |
| - Pré x Dólar | 6.041 | 7.864 | 10.850 | 4.577 | - | 29.332 | 6.041 |
| - Libor x CDI | - | - | - | - | 62.214 | 62.214 | 67.817 |
| - CDI x Libor | - | - | - | - | 62.214 | 62.214 | 55.253 |
| - Libor x Dólar | - | - | - | - | - | - | 87.334 |
| - Dólar x Libor | - | - | - | - | - | - | 87.334 |
| Operação a termo | 5.008 | - | - | - | - | 5.008 | - |
| - Compras receber - NTNB | 1.506 | - | - | - | - | 1.506 | - |
| - Vendas a receber - NTNB | 3.502 | - | - | - | - | 3.502 | - |
| Termo de moeda | 650 | 17.325 | 794 | 1.317 | 14.286 | 34.372 | 16.371 |
| - Pré x Dólar | 650 | 17.325 | 794 | 1.317 | 14.286 | 34.372 | 16.371 |
| Opções | 45.475 | - | - | - | - | 45.475 | - |
| - Compra/Compra - Dólar | 24.600 | - | - | - | - | 24.600 | - |
| - Venda/Compra - Dólar | 20.875 | - | - | - | - | 20.875 | - |
| Contratos futuros | 365.151 | 164.639 | 2.896.678 | 311.267 | 2.830.338 | 6.568.073 | 3.366.446 |
| - DDI | 106.418 | 127.953 | 134.545 | 271.240 | 179.551 | 819.707 | 887.119 |
| - DI | 158.417 | 19.556 | 2.762.133 | 40.027 | 2.650.787 | 5.630.920 | 2.333.112 |
| - Dólar | 100.316 | 17.130 | - | - | - | 117.446 | 146.215 |
| Total | 464.527 | 212.783 | 2.955.333 | 369.325 | 3.892.203 | 7.894.171 | 5.331.847 |

| Consolidado | Até 30 dias | De 31 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---------------------------|----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Swap | 48.243 | 30.819 | 57.861 | 56.741 | 985.366 | 1.179.030 | 1.769.852 |
| - Dólar x CDI | 40.521 | - | 20.000 | 38.827 | 858.152 | 957.500 | 1.557.570 |
| - CDI x Dólar | - | 20.665 | 24.062 | 8.753 | 65.000 | 118.480 | 34.701 |
| - CDI x Pré | 1.681 | 2.290 | 2.949 | 4.584 | - | 11.504 | 28.953 |
| - Pré x Dólar | 6.041 | 7.864 | 10.850 | 4.577 | - | 29.332 | 6.041 |
| - Libor x CDI | - | - | - | - | 62.214 | 62.214 | - |
| - CDI x Libor | - | - | - | - | - | - | 55.253 |
| - Libor x Dólar | - | - | - | - | - | - | 87.334 |
| Operação a termo | 5.008 | - | - | - | - | 5.008 | - |
| - Compras receber - NTNB | 1.506 | - | - | - | - | 1.506 | - |
| - Vendas a receber - NTNB | 3.502 | - | - | - | - | 3.502 | - |
| Termo de moeda | 650 | 17.325 | 794 | 1.317 | 14.286 | 34.372 | 16.371 |
| - Pré x Dólar | 650 | 17.325 | 794 | 1.317 | 14.286 | 34.372 | 16.371 |
| Opções | 45.475 | - | - | - | - | 45.475 | - |
| - Compra/Compra - Dólar | 24.600 | - | - | - | - | 24.600 | - |
| - Venda/Compra - Dólar | 20.875 | - | - | - | - | 20.875 | - |
| Contratos futuros | 365.151 | 164.639 | 2.896.678 | 311.267 | 2.830.338 | 6.568.073 | 3.366.446 |
| - DDI | 106.418 | 127.953 | 134.545 | 271.240 | 179.551 | 819.707 | 887.119 |
| - DI | 158.417 | 19.556 | 2.762.133 | 40.027 | 2.650.787 | 5.630.920 | 2.333.112 |
| - Dólar | 100.316 | 17.130 | - | - | - | 117.446 | 146.215 |
| Total | 464.527 | 212.783 | 2.955.333 | 369.325 | 3.829.990 | 7.831.958 | 5.152.669 |

e) Local de negociação e contrapartes:

| Valor de referência | Banco | | Consolidado | |
|---------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| CETIP (balcão) | 1.280.623 | 1.965.401 | 1.218.410 | 1.786.223 |
| BM&FBOVESPA (bolsa) | 6.613.548 | 3.366.446 | 6.613.548 | 3.366.446 |
| Total | 7.894.171 | 5.331.847 | 7.831.958 | 5.152.669 |

Contrapartes: Em 30/09/2015 estão assim distribuídas: BM&F 83,83%, Instituições Financeiras 12,75%, Pessoas Jurídicas 2,81% e outros 0,61%.

f) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

| | Banco | | | Consolidado | | |
|-------------------|------------------|--------------------|----------------|------------------|--------------------|----------------|
| | 30/09/2015 | | | 30/09/2015 | | |
| | Receita | Despesa | Líquido | Receita | Despesa | Líquido |
| Swap | 1.959.182 | (1.239.802) | 719.380 | 2.006.902 | (1.274.048) | 732.854 |
| Termo de moeda | 24.312 | (28.505) | (4.193) | 24.312 | (28.505) | (4.193) |
| Opções | 1.569 | (1.069) | 500 | 1.569 | (1.069) | 500 |
| Futuro | 1.410.029 | (1.526.488) | (116.459) | 1.410.029 | (1.526.488) | (116.459) |
| 30/09/2015 | 3.395.092 | (2.795.864) | 599.228 | 3.442.812 | (2.830.110) | 612.702 |
| 30/09/2014 | 1.165.895 | (1.152.125) | 13.770 | 1.176.711 | (1.173.511) | 3.200 |

g) Resultado com títulos e valores mobiliários:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Títulos de renda fixa | 146.042 | 82.518 | 197.797 | 123.434 |
| Resultado com cotas subordinadas | - | 222 | - | - |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b) | 103.803 | 66.159 | 82.259 | 59.628 |
| Total | 249.845 | 148.899 | 280.056 | 183.062 |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações sobre a carteira de operações de crédito, que incluem as operações de arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de operações de crédito, em 30/09/2015 e 31/12/2014, estão assim apresentadas:

a) Composição da carteira por tipo de operação:

| | Banco | | | | Consolidado | | | |
|---|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 30/09/2015 | | 31/12/2014 | | 30/09/2015 | | 31/12/2014 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Crédito direto ao consumidor | 6.066.148 | 38,00 | 7.333.628 | 45,91 | 6.066.148 | 34,76 | 7.333.628 | 41,88 |
| Empréstimo em consignação | 4.461.808 | 28,33 | 3.304.403 | 20,69 | 4.461.808 | 25,91 | 3.304.403 | 18,87 |
| Capital de giro | 2.253.197 | 13,70 | 2.026.995 | 12,69 | 2.253.197 | 12,54 | 2.026.995 | 11,57 |
| Financiamentos à exportação | 921.238 | 5,48 | 799.863 | 5,01 | 921.238 | 5,01 | 799.863 | 4,57 |
| Financiamentos habitacionais | 13.056 | 0,09 | 13.771 | 0,09 | 663.929 | 3,91 | 772.077 | 4,41 |
| Financiamento a titulares de cartões de crédito (1) | 714.075 | 3,95 | 596.778 | 3,74 | 714.075 | 3,61 | 596.778 | 3,41 |
| Empréstimos com garantia imobiliária | - | - | - | - | 668.153 | 3,46 | 528.656 | 3,02 |
| Créditos vinculados à cessão (2) | 482.787 | 3,00 | 575.176 | 3,60 | 482.787 | 2,75 | 575.176 | 3,28 |
| Financiamentos de empreendimentos imobiliários | - | - | - | - | 183.930 | 1,02 | 195.877 | 1,12 |
| Crédito pessoal | 53.605 | 0,37 | 70.555 | 0,44 | 53.605 | 0,34 | 70.555 | 0,40 |
| Renegociações | 52.881 | 0,30 | 42.172 | 0,26 | 52.881 | 0,27 | 42.172 | 0,24 |
| Operações de arrendamento mercantil (3) | - | - | - | - | 14.568 | 0,11 | 41.342 | 0,24 |
| Conta garantida | 80.868 | 0,30 | - | - | 80.868 | 0,28 | - | - |
| Outros | 4 | - | 1.716 | 0,01 | 4 | - | 1.716 | 0,01 |
| Total das operações de crédito | 15.099.667 | 93,52 | 14.765.057 | 92,44 | 16.617.191 | 93,97 | 16.289.238 | 93,02 |
| Outros créditos (4) | 773.375 | 4,58 | 730.292 | 4,57 | 793.523 | 4,29 | 744.698 | 4,25 |
| Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (5) | 294.957 | 1,90 | 478.083 | 2,99 | 294.957 | 1,74 | 478.083 | 2,73 |
| Total | 16.167.999 | 100,00 | 15.973.432 | 100,00 | 17.705.671 | 100,00 | 17.512.019 | 100,00 |

(1) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(2) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8f);

(3) Registrado a valor presente;

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(5) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

| | Banco | | | | | | | | | | |
|---------------------------|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|---------------------|
| | Níveis de risco | | | | | | | | | | |
| | Operações em curso anormal | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total em 30/09/2015 | Total em 31/12/2014 |
| Parcelas Vincendas | - | 545.063 | 565.269 | 466.057 | 225.020 | 135.116 | 95.445 | 78.512 | 314.939 | 2.425.421 | 2.258.348 |
| 01 a 30 | - | 21.493 | 31.608 | 20.515 | 15.541 | 6.856 | 10.999 | 5.069 | 13.456 | 125.537 | 82.552 |
| 31 a 60 | - | 19.211 | 22.137 | 15.143 | 13.020 | 6.115 | 2.749 | 4.438 | 11.823 | 94.636 | 73.278 |
| 61 a 90 | - | 20.641 | 29.034 | 16.276 | 10.601 | 5.692 | 5.618 | 8.077 | 12.776 | 108.715 | 79.186 |
| 91 a 180 | - | 57.147 | 73.186 | 48.809 | 24.254 | 22.305 | 8.405 | 8.925 | 35.982 | 279.013 | 221.447 |
| 181 a 365 | - | 107.060 | 118.645 | 112.351 | 46.591 | 31.430 | 24.230 | 15.358 | 66.956 | 522.621 | 427.098 |
| Acima de 365 | - | 319.511 | 290.659 | 252.963 | 115.013 | 62.718 | 43.444 | 36.645 | 173.946 | 1.294.899 | 1.374.787 |
| Parcelas Vencidas | - | 56.561 | 61.262 | 115.531 | 68.391 | 76.964 | 53.093 | 45.323 | 235.020 | 712.145 | 547.137 |
| 01 a 14 | - | 56.561 | 9.429 | 58.323 | 5.171 | 6.226 | 1.950 | 1.789 | 4.842 | 144.291 | 89.063 |
| 15 a 30 | - | - | 51.833 | 14.400 | 7.482 | 3.630 | 4.245 | 2.228 | 7.488 | 91.306 | 84.385 |
| 31 a 60 | - | - | - | 42.808 | 15.071 | 7.292 | 3.612 | 4.785 | 13.062 | 86.630 | 70.500 |
| 61 a 90 | - | - | - | - | 27.826 | 26.771 | 4.984 | 4.161 | 13.190 | 76.932 | 54.300 |
| 91 a 180 | - | - | - | - | 4.732 | 31.455 | 36.573 | 30.409 | 44.268 | 147.437 | 111.605 |
| 181 a 365 | - | - | - | - | 8.109 | 1.590 | 1.729 | 1.951 | 152.170 | 165.549 | 137.284 |
| Subtotal | - | 601.624 | 626.531 | 581.588 | 293.411 | 212.080 | 148.538 | 123.835 | 549.959 | 3.137.566 | 2.805.485 |
| Provisão Requerida | - | 3.008 | 6.265 | 17.448 | 29.341 | 63.624 | 74.269 | 86.684 | 549.959 | 830.598 | 679.216 |

| | Níveis de risco | | | | | | | | | | |
|---------------------------|---------------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|---------------------|
| | Operações em curso normal | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total em 30/09/2015 | Total em 31/12/2014 |
| Parcelas Vincendas | - | 10.341.110 | 2.024.733 | 438.428 | 157.712 | 21.050 | 16.371 | 12.384 | 18.645 | 13.030.433 | 13.167.947 |
| 01 a 30 | - | 1.089.823 | 105.013 | 40.917 | 12.169 | 1.206 | 1.143 | 765 | 5.451 | 1.256.487 | 1.091.305 |
| 31 a 60 | - | 354.417 | 115.494 | 15.936 | 667 | 284 | 373 | 132 | 741 | 488.044 | 507.746 |
| 61 a 90 | - | 356.543 | 124.851 | 33.033 | 8.019 | 254 | 453 | 115 | 598 | 523.866 | 534.679 |
| 91 a 180 | - | 917.750 | 281.366 | 97.092 | 6.867 | 617 | 1.150 | 243 | 5.785 | 1.310.870 | 1.548.174 |
| 181 a 365 | - | 1.648.072 | 550.121 | 100.772 | 109.011 | 16.130 | 6.332 | 1.103 | 1.158 | 2.432.699 | 2.360.164 |
| Acima de 365 | - | 5.974.505 | 847.888 | 150.678 | 20.979 | 2.559 | 6.920 | 10.026 | 4.912 | 7.018.467 | 7.125.879 |
| Subtotal | - | 10.341.110 | 2.024.733 | 438.428 | 157.712 | 21.050 | 16.371 | 12.384 | 18.645 | 13.030.433 | 13.167.947 |
| Provisão Requerida | - | 51.706 | 20.248 | 13.152 | 15.771 | 6.315 | 8.185 | 8.669 | 18.645 | 142.691 | 122.689 |
| Total Geral | - | 10.942.734 | 2.651.264 | 1.020.016 | 451.123 | 233.130 | 164.909 | 136.219 | 568.604 | 16.167.999 | 15.973.432 |
| Total Provisão | - | 54.714 | 26.513 | 30.600 | 45.112 | 69.939 | 82.454 | 95.353 | 568.604 | 973.289 | 801.905 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

| | Consolidado | | | | | | | | | | |
|---------------------------|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|---------------------|
| | Níveis de risco | | | | | | | | | | |
| | Operações em curso anormal | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total em 30/09/2015 | Total em 31/12/2014 |
| Parcelas Vincendas | - | 662.081 | 624.015 | 524.521 | 244.528 | 157.721 | 101.661 | 82.911 | 324.617 | 2.722.055 | 2.570.777 |
| 01 a 30 | - | 23.416 | 32.509 | 21.187 | 15.848 | 7.040 | 11.138 | 5.173 | 13.697 | 130.008 | 88.020 |
| 31 a 60 | - | 21.085 | 23.012 | 24.785 | 13.329 | 6.272 | 2.843 | 4.517 | 12.048 | 107.891 | 78.423 |
| 61 a 90 | - | 22.485 | 29.896 | 16.919 | 10.883 | 17.313 | 5.710 | 8.160 | 12.997 | 124.363 | 86.306 |
| 91 a 180 | - | 62.474 | 75.669 | 50.623 | 25.070 | 22.760 | 8.672 | 9.166 | 36.502 | 290.936 | 235.455 |
| 181 a 365 | - | 116.916 | 123.287 | 115.707 | 49.545 | 32.278 | 24.745 | 15.752 | 67.871 | 546.101 | 451.946 |
| Acima de 365 | - | 415.705 | 339.642 | 295.300 | 129.853 | 72.058 | 48.553 | 40.143 | 181.502 | 1.522.756 | 1.630.627 |
| Parcelas Vencidas | - | 58.652 | 83.312 | 127.617 | 77.452 | 93.390 | 60.769 | 73.896 | 266.703 | 841.791 | 680.089 |
| 01 a 14 | - | 58.347 | 10.121 | 61.018 | 5.422 | 22.248 | 2.009 | 1.830 | 4.971 | 165.966 | 96.073 |
| 15 a 30 | - | 305 | 72.504 | 14.715 | 7.736 | 3.667 | 11.468 | 2.256 | 7.531 | 120.182 | 105.320 |
| 31 a 60 | - | - | 687 | 51.509 | 15.346 | 7.389 | 3.695 | 4.867 | 13.242 | 96.735 | 122.524 |
| 61 a 90 | - | - | - | 303 | 35.851 | 26.865 | 5.064 | 32.200 | 13.388 | 113.671 | 68.706 |
| 91 a 180 | - | - | - | 72 | 4.988 | 31.597 | 36.737 | 30.638 | 44.919 | 148.951 | 117.117 |
| 181 a 365 | - | - | - | - | 8.109 | 1.624 | 1.796 | 2.105 | 175.374 | 189.009 | 170.139 |
| Acima de 365 | - | - | - | - | - | - | - | - | 7.278 | 7.278 | 210 |
| Subtotal | - | 720.733 | 707.327 | 652.138 | 321.980 | 251.111 | 162.430 | 156.807 | 591.320 | 3.563.846 | 3.250.866 |
| Provisão Requerida | - | 3.603 | 7.073 | 19.564 | 32.198 | 75.334 | 81.214 | 109.763 | 591.320 | 920.069 | 758.279 |

| | Níveis de risco | | | | | | | | | | |
|---------------------------|---------------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|---------------------|
| | Operações em curso normal | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total em 30/09/2015 | Total em 31/12/2014 |
| Parcelas Vincendas | - | 10.959.789 | 2.178.503 | 642.298 | 241.963 | 32.650 | 43.705 | 22.866 | 20.051 | 14.141.825 | 14.261.153 |
| 01 a 30 | - | 1.100.386 | 136.828 | 41.071 | 34.730 | 1.213 | 1.143 | 768 | 5.457 | 1.321.596 | 1.205.033 |
| 31 a 60 | - | 364.580 | 123.845 | 48.088 | 12.418 | 291 | 373 | 135 | 748 | 550.478 | 562.640 |
| 61 a 90 | - | 378.180 | 135.298 | 47.370 | 8.288 | 261 | 23.806 | 10.566 | 606 | 604.375 | 562.528 |
| 91 a 180 | - | 958.863 | 353.221 | 126.401 | 14.299 | 636 | 1.150 | 252 | 5.805 | 1.460.627 | 1.741.327 |
| 181 a 365 | - | 1.726.391 | 572.447 | 220.460 | 125.953 | 27.437 | 10.313 | 1.119 | 2.123 | 2.686.243 | 2.617.227 |
| Acima de 365 | - | 6.431.389 | 856.864 | 158.908 | 46.275 | 2.812 | 6.920 | 10.026 | 5.312 | 7.518.506 | 7.572.398 |
| Subtotal | - | 10.959.789 | 2.178.503 | 642.298 | 241.963 | 32.650 | 43.705 | 22.866 | 20.051 | 14.141.825 | 14.261.153 |
| Provisão Requerida | - | 54.800 | 21.786 | 19.268 | 24.197 | 9.795 | 21.852 | 16.007 | 20.051 | 187.756 | 161.088 |
| Total Geral | - | 11.680.522 | 2.885.830 | 1.294.436 | 563.943 | 283.761 | 206.135 | 179.673 | 611.371 | 17.705.671 | 17.512.019 |
| Total Provisão | - | 58.403 | 28.859 | 38.832 | 56.395 | 85.129 | 103.066 | 125.770 | 611.371 | 1.107.825 | 919.367 |

c) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾:**

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Saldo do início do período | 842.259 | 976.135 | 959.818 | 1.496.516 |
| - Saldo oriundo de créditos que retornaram para a carteira do Banco (2) | - | 402.018 | - | - |
| - Constituição/reversão de provisão | 787.386 | 647.749 | 848.252 | 717.137 |
| - Baixas contra a provisão (2) | (638.827) | (1.180.350) | (682.716) | (1.235.293) |
| Saldo do fim do período | 990.818 | 845.552 | 1.125.354 | 978.360 |
| - Créditos recuperados (3) | 195.691 | 183.785 | 230.464 | 204.544 |
| - Efeito no resultado (4) | (591.696) | (463.964) | (617.788) | (512.593) |

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; e (iii) PDD de créditos cedidos com coobrigação anteriores à Resolução CMN nº 3.533/08;

(2) Em 20/01/2014, foram encerrados os fundos de direitos creditórios FIDC's Caixa CDC e Caixa Master CDC (Nota 2), sendo que a carteira de Operações de Crédito do mesmo foi incorporada à carteira própria do Banco PAN. Os FIDC's não utilizam a política contábil de baixa de operações de crédito para prejuízo, conforme a Resolução CMN nº 2.682/99. Dessa forma, o Banco PAN analisou a carteira recebida dos FIDC's encerrados e foi realizada uma baixa contra provisão no montante de R\$ 344.378 (Caixa CDC R\$ 55.962 e Caixa Master R\$ 288.416);

(3) No período findo em 30/09/2015, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 230.464 (sendo R\$ 195.691 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 5.580 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 29.193 de recuperação de créditos imobiliários); e

(4) Despesa de provisão constituída menos receita de créditos recuperados.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Classificação por setor de atividade:

| Setor de atividade | Banco | | | | Consolidado | | | |
|-------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 30/09/2015 | | 31/12/2014 | | 30/09/2015 | | 31/12/2014 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Pessoa Física | 12.286.675 | 75,99 | 12.304.840 | 77,03 | 13.126.536 | 74,14 | 13.084.082 | 74,71 |
| Agroindústria | 817.324 | 5,06 | 850.832 | 5,33 | 817.324 | 4,62 | 850.832 | 4,86 |
| Açúcar e Etanol | 295.238 | 1,83 | 254.408 | 1,59 | 295.238 | 1,67 | 254.408 | 1,45 |
| Agronegócio e Proteína Animal | 522.086 | 3,23 | 596.424 | 3,74 | 522.086 | 2,95 | 596.424 | 3,41 |
| Comércio | 783.333 | 4,84 | 900.677 | 5,64 | 784.470 | 4,43 | 902.770 | 5,16 |
| Atacado e Varejo | 783.333 | 4,84 | 900.677 | 5,64 | 784.470 | 4,43 | 902.770 | 5,16 |
| Indústrias de Base | 478.507 | 2,96 | 407.578 | 2,55 | 479.057 | 2,71 | 408.674 | 2,33 |
| Autopeças | 11.583 | 0,07 | 25.953 | 0,16 | 11.583 | 0,07 | 25.953 | 0,15 |
| Indústria Química | 76.433 | 0,47 | 39.728 | 0,25 | 76.433 | 0,43 | 39.728 | 0,22 |
| Outras Indústrias | 310.156 | 1,92 | 267.792 | 1,67 | 310.706 | 1,75 | 268.888 | 1,54 |
| Papel e Celulose | 66.788 | 0,41 | 61.670 | 0,39 | 66.788 | 0,38 | 61.670 | 0,35 |
| Têxtil | 13.547 | 0,09 | 12.435 | 0,08 | 13.547 | 0,08 | 12.435 | 0,07 |
| Serviços | 1.802.160 | 11,15 | 1.509.505 | 9,45 | 2.498.284 | 14,1 | 2.265.661 | 12,94 |
| Construção e Incorporação | 935.221 | 5,78 | 736.407 | 4,61 | 1.624.476 | 9,16 | 1.480.487 | 8,45 |
| Financeiros | 63.959 | 0,4 | 26.284 | 0,16 | 63.959 | 0,36 | 26.284 | 0,16 |
| Locação de Veículos | 32.330 | 0,2 | 26.723 | 0,17 | 32.330 | 0,18 | 26.723 | 0,15 |
| Mídia, TI e Telecom | 26.216 | 0,16 | 31.490 | 0,21 | 26.216 | 0,15 | 31.490 | 0,18 |
| Outros Serviços | 552.200 | 3,42 | 505.378 | 3,16 | 559.069 | 3,16 | 517.454 | 2,95 |
| Saúde, Segurança e Educação | 15.208 | 0,09 | 11.369 | 0,07 | 15.208 | 0,09 | 11.369 | 0,07 |
| Transporte e Logística | 161.668 | 1,01 | 152.208 | 0,95 | 161.668 | 0,91 | 152.208 | 0,87 |
| Utilitários | 15.358 | 0,09 | 19.646 | 0,12 | 15.358 | 0,09 | 19.646 | 0,11 |
| Total | 16.167.999 | 100,00 | 15.973.432 | 100,00 | 17.705.671 | 100,00 | 17.512.019 | 100,00 |

e) Concentração das operações de crédito:

| Maiores Devedores | Banco | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 30/09/2015 | | 31/12/2014 | | 30/09/2015 | | 31/12/2014 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| 10 maiores devedores | 451.382 | 2,79 | 488.228 | 3,06 | 548.971 | 3,10 | 495.971 | 2,83 |
| 50 seguintes maiores devedores | 1.170.070 | 7,24 | 1.137.556 | 7,12 | 1.564.492 | 8,84 | 1.224.305 | 6,99 |
| 100 seguintes maiores devedores | 1.232.639 | 7,62 | 1.175.001 | 7,36 | 1.494.110 | 8,44 | 1.312.034 | 7,49 |
| Demais devedores | 13.313.908 | 82,35 | 13.172.647 | 82,46 | 14.098.098 | 79,62 | 14.479.709 | 82,69 |
| Total | 16.167.999 | 100,00 | 15.973.432 | 100,00 | 17.705.671 | 100,00 | 17.512.019 | 100,00 |

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

No período findo em 30/09/2015 e 30/09/2014, foram realizadas cessões de créditos com instituição financeira, conforme demonstrado a seguir:

| | Banco | | | | | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| | 30/09/2015 | | | 30/09/2014 | | |
| | Valor da cessão | Valor presente | Resultado (1) | Valor da cessão | Valor presente | Resultado (1) |
| Crédito direto ao consumidor | 4.520.948 | 4.238.652 | 282.296 | 2.771.452 | 2.575.979 | 195.473 |
| Empréstimo em consignação | 4.965.686 | 3.940.823 | 1.024.863 | 1.447.373 | 1.178.122 | 269.251 |
| Financiamentos habitacionais | 164.692 | 162.867 | 1.825 | 144.656 | 142.407 | 2.249 |
| Empreendimentos imobiliários | 2.853 | 2.830 | 23 | 12.959 | 12.713 | 246 |
| Empréstimos com garantia imobiliária | - | - | - | 278.893 | 262.179 | 16.714 |
| Total | 9.654.179 | 8.345.172 | 1.309.007 | 4.655.333 | 4.171.400 | 483.933 |

| | Consolidado | | | | | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| | 30/09/2015 | | | 30/09/2014 | | |
| | Valor da cessão | Valor presente | Resultado (1) | Valor da cessão | Valor presente | Resultado (1) |
| Crédito direto ao consumidor | 4.520.948 | 4.238.652 | 282.296 | 2.771.452 | 2.575.979 | 195.473 |
| Empréstimo em consignação | 4.965.686 | 3.940.823 | 1.024.863 | 1.447.373 | 1.178.122 | 269.251 |
| Financiamentos habitacionais | 164.692 | 157.615 | 7.077 | 144.656 | 136.286 | 8.370 |
| Empreendimentos imobiliários | 2.853 | 2.766 | 87 | 12.959 | 12.107 | 852 |
| Empréstimos com garantia imobiliária | - | - | - | 278.893 | 244.554 | 34.339 |
| Total | 9.654.179 | 8.339.856 | 1.314.323 | 4.655.333 | 4.147.048 | 508.285 |

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 482.787, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 575.176 em 31/12/2014), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 557.158 (R\$ 690.009 em 31/12/2014).

Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 43 (R\$ 96.940 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

O valor presente apurado pelas taxas de cessão de crédito monta a R\$ 43 (R\$ 99.112 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, para as quais foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 28 (R\$ 20.787 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas e registrada na rubrica "Outras obrigações diversas" (Nota 21b).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Crédito direto ao consumidor | 1.097.248 | 1.239.971 | 1.097.248 | 1.240.438 |
| Lucros nas cessões de crédito (Nota 8f) | 1.309.007 | 483.933 | 1.314.323 | 508.285 |
| Empréstimos em consignação | 871.898 | 390.944 | 871.898 | 390.944 |
| Financiamento à exportação | 546.996 | 192.749 | 546.996 | 192.749 |
| Cartão de crédito | 310.981 | 262.921 | 310.981 | 262.921 |
| Capital de giro | 293.126 | 184.200 | 293.126 | 184.200 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízos (1) | 195.691 | 183.785 | 230.464 | 204.544 |
| Crédito pessoal | 21.460 | 26.493 | 21.460 | 26.493 |
| Renegociações | 4.998 | 3.310 | 4.998 | 3.310 |
| Habitacionais | 1.306 | 644 | 67.944 | 117.747 |
| Direitos creditórios | 317 | 2.300 | 317 | 2.300 |
| Rendas de empreendimentos imobiliários | - | - | 21.361 | 13.866 |
| Rendas de empréstimos com garantia imobiliária | - | - | 88.359 | 33.736 |
| Arrendamento mercantil, líquido de despesas (2) | - | - | 2.683 | 13.573 |
| Outras | 7.037 | 4.059 | 7.037 | 4.059 |
| Total | 4.660.065 | 2.975.309 | 4.879.195 | 3.199.165 |

(1) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(2) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

| Banco e Consolidado | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|--|----------------|----------------|
| Ativo – Outros Créditos | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 414.279 | 526.576 |
| Rendas a receber | 10.605 | 18.541 |
| Total do Ativo | 424.884 | 545.117 |
| Passivo - Outras Obrigações | | |
| Obrigações por compra de câmbio | 306.869 | 460.206 |
| Adiantamento sobre contratos de câmbio | (284.352) | (459.542) |
| Total do Passivo | 22.517 | 664 |

b) Resultado de operação de câmbio:

| Banco e Consolidado | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
|--------------------------------------|----------------|---------------|
| Rendas de Financiamento à Exportação | 586.164 | 225.710 |
| Variação Cambial | (402.327) | (168.215) |
| Total | 183.837 | 57.495 |

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

| Consolidado | Vencimento final | Indexador | Juros % ao ano | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|-------------------------------|------------------|--|----------------|----------------|----------------|
| Tranches 95 e 96 (1) | 08/09/2027 | TR | 8,65 | 6.452 | 7.769 |
| Cédula de Crédito Imobiliário | 22/01/2044 | INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária | 0 até 20,05 | 100.724 | 148.511 |
| Total | | | | 107.176 | 156.280 |

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os recebíveis imobiliários são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que estes são adquiridos quando apresentarem características como: garantias, históricos de pagamento ou outros fatores que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Créditos tributários (Nota 33b) | 2.771.753 | 2.508.625 | 3.155.091 | 2.861.023 |
| Títulos e créditos a receber (1) | 773.375 | 730.292 | 793.523 | 744.698 |
| Impostos e contribuições a compensar | 203.651 | 281.584 | 280.084 | 353.118 |
| Valores a receber por cessão de créditos | 729.547 | 431.705 | 729.547 | 431.705 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 195.920 | 158.456 | 234.888 | 195.600 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 39.489 | 43.443 | 29.085 | 53.577 |
| Valores a receber de empréstimos consignados (2) | 43.113 | 27.038 | 43.113 | 27.038 |
| Adiantamentos para pagamento por nossa conta | 6.413 | 19.618 | 7.212 | 20.483 |
| Benefício residual em operações securitizadas (3) | - | - | 8.920 | 10.211 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 244 | 697 | 494 | 1.336 |
| Outros | 68.018 | 44.696 | 77.169 | 54.228 |
| Total | 4.831.523 | 4.246.154 | 5.359.126 | 4.753.017 |

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;

(2) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2015 é R\$ 12.872 (R\$ 11.724 em 31/12/2014); e

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

| | Valor Residual | | | | | | | |
|--|----------------|----------------------|---------------|---------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|
| | Banco | | | | Consolidado | | | |
| | Custo | Provisão para perdas | 30/09/2015 | 31/12/2014 | Custo | Provisão para perdas | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Veículos | 48.754 | (13.994) | 34.760 | 17.622 | 49.525 | (12.872) | 36.653 | 19.215 |
| Veículos em regime especial | 24.633 | (20.997) | 3.636 | 3.399 | 28.190 | (23.519) | 4.671 | 2.165 |
| Imóveis | 53.033 | (25) | 53.008 | 32.191 | 171.511 | (3.566) | 167.945 | 79.978 |
| Total dos bens não de uso próprio | 126.420 | (35.016) | 91.404 | 53.212 | 249.226 | (39.957) | 209.269 | 101.358 |
| Outros bens | 463 | - | 463 | 365 | 463 | - | 463 | 365 |
| Total de outros valores e bens | 126.883 | (35.016) | 91.867 | 53.577 | 249.689 | (39.957) | 209.732 | 101.723 |

b) Despesas antecipadas:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Comissões pagas a correspondentes bancários | 474.886 | 594.552 | 475.042 | 595.444 |
| Gastos na emissão de títulos no Exterior | 6.830 | 7.969 | 6.888 | 8.110 |
| Outras | 5.343 | 2.552 | 7.700 | 3.676 |
| Total | 487.059 | 605.073 | 489.630 | 607.230 |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

| Empresas | Capital Social | Patrimônio Líquido Ajustado | Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares) | | | Participação consolidada no capital social | Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado | Saldo dos Investimentos | | Ajuste decorrente de avaliação (1) Período findo em | |
|---|----------------|-----------------------------|--|-----|---------|--|------------------------------------|-------------------------|------------------|---|--------------|
| | | | ON | PN | Cotas | | | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)(3) | 141.521 | 64.875 | 11 | - | - | 99,97 | (3.028) | 64.855 | 67.882 | (3.027) | 9.714 |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (3)(4)(5) | 22.061 | 32.687 | - | - | 5.061 | 99,99 | (1.201) | 32.687 | 33.886 | (1.200) | (5.439) |
| Panamericano Administradora de Consórcio (3)(6) | 12.388 | 15.699 | - | - | 14.077 | 78,98 | (1.386) | 12.401 | 13.496 | (1.095) | - |
| Pan Holding S.A. (7)(8)(9)(10)(3) | - | - | - | - | - | - | (43.389) | - | 902.906 | (43.388) | (35.943) |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização (3)(11) | 174.201 | 192.355 | 77.865 | - | - | 100,00 | - | 194.742 | - | - | - |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. (3)(11) | 107.662 | 142.820 | - | - | - | 100,00 | - | 142.820 | - | - | - |
| Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (3)(11) | 236.631 | 201.939 | 480 | 480 | - | 100,00 | - | 274.828 | - | - | - |
| BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (3)(11) | 179.264 | 188.815 | - | - | 179.264 | 99,99 | - | 193.111 | - | - | - |
| Pan Seguros S.A.(12) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 35.064 |
| Panamericano Adm. e Corretagem de Seguros e Previdência Privada Ltda.(12) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.675 |
| Total | | | | | | | | 915.444 | 1.018.170 | (48.710) | 9.071 |

- (1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) A partir de 25/09/2015, foi alterada a denominação social da Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. para Pan Arrendamento Mercantil S.A.;
- (3) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do trimestre findo em 30/09/2015 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;
- (4) Em 31/01/2014, foi deliberado por reunião dos sócios, pagamento de dividendos no montante de R\$ 17.000;
- (5) Em 30/12/2014 foi aprovado aumento de Capital na Panserv Prestadora de Serviços Ltda., no montante de R\$ 17.000;
- (6) Em 28/10/2014 o Banco PAN adquiriu a participação acionaria anteriormente detida pela Pan Seguros S.A.;
- (7) Em 31/12/2014, o valor contábil incluía ágio na aquisição do investimento no montante de R\$ 88.307, líquido da amortização acumulada (Nota 15a);
- (8) A partir de 26/06/2015, foi alterada a denominação social da Ourinvest Real Estate Holding S.A. para Pan Holding S.A.;
- (9) Em 30/12/2014 foi aprovado aumento de Capital da Pan Holding S.A. no montante de R\$ 83.000;
- (10) Empresa totalmente cindida em 30/09/2015;
- (11) Empresas controladas diretamente pelo Banco a partir de 30/09/2015, anteriormente estas empresas eram controladas diretas da Pan Holding S.A.. O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 79.573 (Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária R\$ 72.889, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 4.297 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 2.387); e
- (12) Empresas alienadas em 29/12/2014.

b) Outros Investimentos:

| | Banco | | Consolidado | |
|------------------------------------|--------------|------------|--------------|------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Stone Pagamentos S.A. | 3.092 | 415 | 3.092 | 415 |
| Câmara Interbancária de Pagamentos | 379 | 380 | 379 | 380 |
| Outros | - | - | 1 | 1 |
| Total | 3.471 | 795 | 3.472 | 796 |

14) IMOBILIZADO

a) Ativos imobilizados:

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

| Banco | Taxa anual | Custo | Depreciação | Valor residual | |
|---|------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| | | | | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 27.650 | (9.487) | 18.163 | 20.520 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 1.826 | (822) | 1.004 | 1.097 |
| Sistemas de processamento de dados | 20% | 22.016 | (9.834) | 12.182 | 10.773 |
| Sistemas de transportes | 20% | 350 | (121) | 229 | 281 |
| Total em 30/09/2015 | | 51.842 | (20.264) | 31.578 | - |
| Total em 31/12/2014 | | 47.282 | (14.611) | - | 32.671 |

| Consolidado | Taxa anual | Custo | Depreciação | Valor residual | |
|---|------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| | | | | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 58.144 | (19.058) | 39.086 | 43.128 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 1.830 | (824) | 1.006 | 1.100 |
| Sistemas de processamento de dados | 20% | 22.185 | (9.873) | 12.312 | 10.859 |
| Sistemas de transportes | 20% | 350 | (121) | 229 | 282 |
| Total em 30/09/2015 | | 82.509 | (29.876) | 52.633 | - |
| Total em 31/12/2014 | | 76.488 | (21.119) | - | 55.369 |

b) Movimentação dos ativos imobilizados:

| | Banco | Consolidado |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Saldo em 31/12/2014 | 32.671 | 55.369 |
| Aquisições | 4.842 | 6.946 |
| Baixas | (33) | (527) |
| Depreciação | (5.902) | (9.155) |
| Saldo em 30/09/2015 | 31.578 | 52.633 |

15) INTANGÍVEL

a) Ágio:

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 116.449 (Consolidado R\$ 250.532), representado por expectativa de rentabilidade futura do investimento, que será amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio está registrado nas informações trimestrais individuais em investimento e nas informações trimestrais consolidadas no intangível.

No período encerrado em 30/09/2015, foram amortizados ágios no montante de R\$ 8.734 no Banco PAN e R\$ 18.789 no Consolidado.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

| Banco | Taxa Amortização | Custo | Amortização | Valor residual | |
|--|------------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| | | | | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Gastos com desenvolvimento e logiciais | 20% a 50% | 80.458 | (42.338) | 38.120 | 34.660 |
| Outros | 10% | 22 | (21) | 1 | 2 |
| Total em 30/09/2015 | | 80.480 | (42.359) | 38.121 | - |
| Total em 31/12/2014 | | 70.870 | (36.208) | - | 34.662 |

| Consolidado | Taxa Amortização | Custo | Amortização | Valor residual | |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| | | | | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Gastos com desenvolvimento e logiciais | 20% a 50% | 84.366 | (42.976) | 41.390 | 35.841 |
| Ágio (Nota 15a) | 10% | 250.532 | (79.335) | 171.197 | 189.986 |
| Outros | 10% | 22 | (21) | 1 | 2 |
| Total em 30/09/2015 | | 334.920 | (122.332) | 212.588 | - |
| Total em 31/12/2014 | | 323.136 | (97.307) | - | 225.829 |

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

| Banco | Gastos com desenvolvimento logiciais | Outros | Total |
|----------------------------|--------------------------------------|----------|---------------|
| Saldo em 31/12/2014 | 34.660 | 2 | 34.662 |
| Adições | 23.937 | - | 23.937 |
| Baixas | (4.280) | - | (4.280) |
| Amortização do período | (16.197) | (1) | (16.198) |
| Saldo em 30/09/2015 | 38.120 | 1 | 38.121 |

| Consolidado | Gastos com desenvolvimento logiciais | Ágio (Nota 15a) | Outros | Total |
|----------------------------|--------------------------------------|-----------------|----------|----------------|
| Saldo em 31/12/2014 | 35.841 | 189.986 | 2 | 225.829 |
| Adições | 26.112 | - | - | 26.112 |
| Baixas | (4.283) | - | - | (4.283) |
| Amortização do período | (16.280) | (18.789) | (1) | (35.070) |
| Saldo em 30/09/2015 | 41.390 | 171.197 | 1 | 212.588 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

| Banco | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| • Depósitos à vista (1) | 96.037 | - | - | - | - | 96.037 | 107.184 |
| • Depósitos interfinanceiros | 8.294.632 | 160.132 | 2.066 | 47.071 | 113.605 | 8.617.506 | 8.699.580 |
| • Depósitos a prazo | 165.499 | 485.093 | 300.563 | 400.934 | 1.825.921 | 3.178.010 | 2.837.794 |
| Total em 30/09/2015 | 8.556.168 | 645.225 | 302.629 | 448.005 | 1.939.526 | 11.891.553 | - |
| Total em 31/12/2014 | 8.386.596 | 516.565 | 317.878 | 608.110 | 1.815.409 | - | 11.644.558 |

| Consolidado | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| • Depósitos à vista (1) | 94.987 | - | - | - | - | 94.987 | 107.002 |
| • Depósitos interfinanceiros | 8.294.632 | 160.132 | 2.066 | 46.833 | 113.605 | 8.617.268 | 8.631.521 |
| • Depósitos a prazo | 165.499 | 485.093 | 300.563 | 400.553 | 1.745.462 | 3.097.170 | 2.736.001 |
| Total em 30/09/2015 | 8.555.118 | 645.225 | 302.629 | 447.386 | 1.859.067 | 11.809.425 | - |
| Total em 31/12/2014 | 8.386.414 | 516.565 | 317.878 | 540.050 | 1.713.617 | - | 11.474.524 |

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro.

b) Captações no mercado aberto:

| Banco | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---------------------------------------|------------------|---------------|---------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| Carteira Própria | 923.196 | - | - | - | 96.595 | 1.019.791 | 1.029.347 |
| • Letras do Tesouro Nacional – LTN | 684.300 | - | - | - | - | 684.300 | - |
| • Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 88.793 | - | - | - | 96.595 | 185.388 | 531.461 |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | 150.103 | - | - | - | - | 150.103 | 497.886 |
| Carteira de Terceiros | 552.225 | - | - | - | - | 552.225 | 158.009 |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | 552.225 | - | - | - | - | 552.225 | 158.009 |
| Carteira Livre Movimentação | - | 3.061 | - | - | - | 3.061 | - |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | 3.061 | - | - | - | 3.061 | - |
| Total em 30/09/2015 | 1.475.421 | 3.061 | - | - | 96.595 | 1.575.077 | - |
| Total em 31/12/2014 | - | 63.462 | - | 95.526 | 1.028.368 | - | 1.187.356 |

| Consolidado | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---------------------------------------|------------------|---------------|---------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| Carteira Própria | 923.196 | - | - | - | 89.753 | 1.012.949 | 1.018.031 |
| • Letras do Tesouro Nacional – LTN | 684.300 | - | - | - | - | 684.300 | - |
| • Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 88.793 | - | - | - | 89.753 | 178.546 | 520.145 |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | 150.103 | - | - | - | - | 150.103 | 497.886 |
| Carteira de Terceiros | 552.225 | - | - | - | - | 552.225 | 158.009 |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | 552.225 | - | - | - | - | 552.225 | 158.009 |
| Carteira Livre Movimentação | - | 3.062 | - | - | - | 3.062 | - |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | 3.062 | - | - | - | 3.062 | - |
| Total em 30/09/2015 | 1.475.421 | 3.062 | - | - | 89.753 | 1.568.236 | - |
| Total em 31/12/2014 | - | 52.368 | - | 95.304 | 1.028.368 | - | 1.176.040 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

| Banco | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Títulos e Valores Mobiliários – País | | | | | | | |
| • Letras Financeiras – LF | 62.708 | 272.449 | 405.169 | 308.173 | 795.050 | 1.843.549 | 2.006.698 |
| • Letras de Crédito do Agronegócio – LCA | 48.279 | 141.163 | 291.490 | 224.198 | 234.052 | 939.182 | 846.959 |
| • Letras de Crédito Imobiliário – LCI | 65.600 | 127.434 | 196.873 | 144.978 | 69.791 | 604.676 | 343.523 |
| Subtotal | 176.587 | 541.046 | 893.532 | 677.349 | 1.098.893 | 3.387.407 | 3.197.180 |
| Títulos e Valores Mobiliários – Exterior (1) | | | | | | | |
| • Euro Medium-Term Notes | - | - | - | - | - | - | 773.610 |
| Subtotal | - | - | - | - | - | - | 773.610 |
| Total em 30/09/2015 | 176.587 | 541.046 | 893.532 | 677.349 | 1.098.893 | 3.387.407 | - |
| Total em 31/12/2014 | 103.656 | 590.890 | 712.248 | 1.359.928 | 1.204.068 | - | 3.970.790 |

| Consolidado | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Títulos e Valores Mobiliários - País | | | | | | | |
| • Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI | 271 | 222 | 221 | 860 | 7.339 | 8.913 | 10.420 |
| • Letras Financeiras – LF | 62.708 | 272.449 | 405.169 | 308.173 | 795.050 | 1.843.549 | 2.006.698 |
| • Letras de Crédito do Agronegócio – LCA | 48.279 | 141.163 | 291.490 | 224.198 | 234.052 | 939.182 | 840.982 |
| • Letras de Crédito Imobiliário – LCI | 141.948 | 282.846 | 351.525 | 376.076 | 625.296 | 1.777.691 | 1.536.341 |
| Subtotal | 253.206 | 696.680 | 1.048.405 | 909.307 | 1.661.737 | 4.569.335 | 4.394.441 |
| Títulos e Valores Mobiliários – Exterior (1) | | | | | | | |
| • Euro Medium-Term Notes | - | - | - | - | - | - | 773.610 |
| Subtotal | - | - | - | - | - | - | 773.610 |
| Total em 30/09/2015 | 253.206 | 696.680 | 1.048.405 | 909.307 | 1.661.737 | 4.569.335 | - |
| Total em 31/12/2014 | 217.662 | 877.491 | 841.445 | 1.559.362 | 1.672.091 | - | 5.168.051 |

(1) Liquidado em 04/08/2015. O ajuste de marcação a mercado das captações no Exterior foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 11.094 no período findo em 30/09/2015 (despesa de R\$ 1.863 no período findo em 30/09/2014). Essa operação possuía *hedge* de risco de mercado (Notas 3e e 7e).

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Depósitos interfinanceiros | 780.970 | 598.694 | 780.595 | 588.909 |
| Depósitos a prazo | 375.676 | 313.351 | 365.930 | 297.631 |
| Letras Financeiras | 214.141 | 189.912 | 214.141 | 189.912 |
| Variação cambial | 862.504 | 62.166 | 862.504 | 64.677 |
| Títulos e valores mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas | 168.834 | 117.275 | 168.834 | 117.275 |
| Letras de Crédito Imobiliário | 42.879 | 18.819 | 145.898 | 106.639 |
| Operações compromissadas | 153.976 | 73.584 | 153.137 | 73.584 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | 83.820 | 58.164 | 83.537 | 58.164 |
| Captações no Exterior – Dívida Subordinada e TVM no Exterior | 92.163 | 14.004 | 92.163 | 14.004 |
| Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos | 5.298 | 6.394 | 6.583 | 7.714 |
| Créditos cedidos com retenção de risco | 55.332 | - | 55.332 | - |
| Captação por meio de FIDCs | - | - | - | 59 |
| Total | 2.835.593 | 1.452.363 | 2.928.654 | 1.518.568 |

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

São representados por: Crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário. Em 30/09/2015 montavam a R\$ 71.311 (R\$ 107.299 em 31/12/2014).

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Saldos patrimoniais:

| Consolidado | 1 a 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|----------------------------|-------------|--------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|
| No País | - | 2.009 | - | 100.000 | - | 102.009 | 101.703 |
| No Exterior | - | - | 330 | - | 69.884 | 70.214 | 66.614 |
| Total em 30/09/2015 | - | 2.009 | 330 | 100.000 | 69.884 | 172.223 | - |
| Total em 31/12/2014 | - | - | 68.317 | - | 100.000 | - | 168.317 |

b) Resultado de obrigações por empréstimos:

| Empréstimos | Banco | | Consolidado | |
|--------------|------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| No País | - | - | (11.523) | (9.900) |
| No Exterior | - | (19.238) | (20.308) | (22.169) |
| Total | - | (19.238) | (31.831) | (32.069) |

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

| Vencimento | Prazo original em anos | Valor da Operação | Moeda | Remuneração | Banco e Consolidado | |
|-------------------------|------------------------|-------------------|-------|------------------------------------|---------------------|------------------|
| | | | | | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| No Exterior (1): | | | | | | |
| 2020 | 10 | US\$ 500.000 | US\$ | Taxa de 8,50% ao ano | 2.153.554 | 1.423.509 |
| No País: | | | | | | |
| 2018 (2) | 06 | R\$ 10.000 | R\$ | 100,0% da taxa CDI + 1,35% ao ano | 14.344 | 12.965 |
| 2019 (3) | 06 | R\$ 100.000 | R\$ | 100,0% da taxa IPCA + 5,60% ao ano | 133.715 | 119.296 |
| 2019 (4) | 05 | R\$ 500 | R\$ | 111% CDI | 569 | 513 |
| Total | | | | | 2.302.182 | 1.556.283 |

- (1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 81.069 no período findo em 30/09/2015 (despesa de R\$ 12.141 no período findo em 30/09/2014). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Notas 3e e 7c);
- (2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;
- (3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e
- (4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

a) Obrigações legais:

A controlada Pan Arrendamento Mercantil S.A. vinha questionando judicialmente a ampliação da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS na forma da Lei nº 9.718/98 e por força de decisões judiciais intermediárias não vinha efetuando o pagamento destas contribuições incidentes sobre receitas financeiras, mas provisionava esses valores.

Em 29/07/2014, a Companhia desistiu da discussão judicial existente e aderiu ao REFIS para usufruir dos benefícios instituídos pelo artigo 39, inciso I da Lei nº 12.865, de 9/10/2013, com alterações da Lei nº 12.973 de 13/05/2014, pagando à vista os débitos referentes às contribuições ao PIS e COFINS dos períodos de 2006 a 2013.

b) Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretensão enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I- Provisões segregadas por natureza:

| | Banco | | Consolidado | |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Processos cíveis | 171.222 | 167.038 | 185.025 | 180.478 |
| Processos trabalhistas | 114.448 | 69.739 | 152.456 | 96.602 |
| Processos tributários | 3.635 | 3.173 | 24.097 | 26.824 |
| Total (1) | 289.305 | 239.950 | 361.578 | 303.904 |

(1) Nota 21b.

II- Movimentação das provisões:

| Banco | 30/09/2015 | | | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Total |
| Saldo em 31/12/2014 | 167.038 | 69.739 | 3.173 | 239.950 |
| Baixas | (63.818) | (22.952) | (148) | (86.918) |
| Constituições líquidas de reversões | 68.002 | 67.661 | 610 | 136.273 |
| Saldo em 30/09/2015 | 171.222 | 114.448 | 3.635 | 289.305 |

| Consolidado | 30/09/2015 | | | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Total |
| Saldo em 31/12/2014 | 180.478 | 96.602 | 26.824 | 303.904 |
| Baixas | (69.042) | (29.050) | (1.107) | (99.199) |
| Constituições líquidas de reversões | 73.589 | 84.904 | (1.620) | 156.873 |
| Saldo em 30/09/2015 | 185.025 | 152.456 | 24.097 | 361.578 |

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

III- Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.166. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco Pan S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

juros de mora totalizou a R\$ 170.475. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A empresa aguarda intimação da decisão para ajuizar ação em face do Município.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| COFINS a recolher | 1.073 | 14.089 | 3.336 | 17.685 |
| Impostos retidos na fonte sobre terceiros | 13.026 | 8.416 | 13.380 | 8.814 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 5.777 | 523 | 10.984 | 2.752 |
| PIS a recolher | 174 | 2.290 | 635 | 3.058 |
| ISS a recolher | 1.764 | 1.769 | 2.854 | 3.996 |
| Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa | 1.010 | 550 | 1.088 | 550 |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | 1.999 | 20.962 | 28.107 | 34.333 |
| Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33e) | 9 | - | 94.069 | 109.541 |
| Outros | - | - | - | 23 |
| Total | 24.832 | 48.599 | 154.453 | 180.752 |

b) Diversas:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Cessão com retenção de riscos (1) | 557.158 | 690.009 | 557.158 | 690.009 |
| Valores a pagar a estabelecimentos referente a compras com cartões de crédito | 603.272 | 629.151 | 603.272 | 629.151 |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 20b) | 289.305 | 239.950 | 361.578 | 303.904 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 224.743 | 102.957 | 245.661 | 126.627 |
| Arrecadação de cobrança | 46.568 | 59.785 | 46.808 | 60.020 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 35.662 | 36.162 | 14.460 | 45.875 |
| Valores a pagar a lojistas | 15.369 | 152 | 15.400 | 162 |
| Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 8c) | 605 | 19.567 | 605 | 19.567 |
| Valores específicos de consórcio | - | - | 7.756 | 11.445 |
| Outros | 108.693 | 36.435 | 112.280 | 18.566 |
| Total | 1.881.375 | 1.814.168 | 1.964.978 | 1.905.326 |

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f).

22) PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS:

Em decorrência da alienação da PAN Seguros em 29/12/2014, não apresentaremos a seguir saldos patrimoniais deste segmento.

Resultado com operações de seguros

a) Receita de prêmios de seguros ganhos por ramo:

| Ramos (1) | 30/09/2014 |
|---|----------------|
| Seguros de Pessoas | |
| Danos pessoais (DPVAT) | 37.566 |
| Acidentes pessoais coletivos | 6.787 |
| Desemprego/perda de renda | 5.042 |
| Prestamista | 84.876 |
| Renda de eventos aleatórios | 721 |
| Vida em grupo | 410 |
| Seguro Habitacional – Prestamista | 1.393 |
| Seguro Habitacional – Demais coberturas | 412 |
| Microseguro | 108 |
| Seguros de Danos | |
| Garantia Estendida – Bens em Geral | 50 |
| Total | 137.365 |

(1) Resultado líquido da variação das provisões técnicas de prêmios.

b) Sinistros ocorridos por ramo:

| Ramo | 30/09/2014 |
|---|---------------|
| Seguros de Pessoas | |
| DPVAT | 33.069 |
| Rendas de eventos aleatórios | (528) |
| Desemprego/perda de renda | (408) |
| Acidentes pessoais coletivos | 82 |
| Resseguros | 38 |
| Vida em grupo | (183) |
| Prestamista | 6.693 |
| Seguro Habitacional – Prestamista | 236 |
| Seguro Habitacional – Demais coberturas | 70 |
| Microseguro | 19 |
| Assistência | 532 |
| Seguros de Danos | |
| Garantia Estendida – Bens em Geral | 29 |
| Total | 39.649 |

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 30/09/2015 e 31/12/2014. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

| | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---------------|--------------------|--------------------|
| Ordinárias | 535.029.747 | 535.029.747 |
| Preferenciais | 394.010.416 | 394.010.416 |
| Total | 929.040.163 | 929.040.163 |

Em 13/06/2014, o Conselho de Administração do PAN aprovou aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado no valor total de até R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), ao preço de R\$ 3,38 por ação ordinária ou preferencial.

Após o prazo para exercício do direito de preferência e da realização do rateio de sobras, o Conselho de Administração aprovou, em 24/08/2014, os números finais do referido aumento de capital. Dessa forma, foram subscritas 242.566.348 ações ordinárias e 151.397.741 ações preferenciais, totalizando o montante de R\$ 1.331.599, em que R\$ 593.712 foram destinados para a composição do capital social e R\$ 737.887, para a composição da Reserva de Capital. Em 29/08/2014, o BACEN homologou a operação.

Em 03/11/2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a absorção dos prejuízos acumulados apurados até 31/12/2013, no valor de R\$ 542.679, mediante utilização parcial do saldo da Reserva de Capital. A absorção aprovada foi referendada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2015.

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2012, o percentual vigente no Estatuto Social da Companhia é de 35%.

Em reunião do Conselho de Administração de 09/02/2015, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2014, no valor bruto de R\$ 1.811, sendo R\$ 0,001949614 bruto por ação (R\$ 0,001657171 líquido de imposto de renda na fonte de 15%). O referido pagamento foi referendado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 30/04/2015 e foi efetuado na mesma data.

24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Operações de crédito | 216.296 | 183.646 | 216.296 | 183.646 |
| Rendas de cartões | 73.755 | 61.826 | 73.755 | 61.826 |
| Rendas de comissão / intermediação | 35.562 | 4.266 | 35.562 | 8.043 |
| Rendas de serviços de cobrança | 1.139 | 740 | 1.139 | 740 |
| Administração de consórcios | - | - | 13.647 | 10.113 |
| Rendas de estruturação de operações / fundos | - | - | 300 | 885 |
| Outras | 3.835 | 4.494 | 9.439 | 9.195 |
| Total | 330.587 | 254.972 | 350.138 | 274.448 |

25) DESPESAS DE PESSOAL

| | Banco | | Consolidado | |
|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Proventos | 143.991 | 104.320 | 240.913 | 198.602 |
| Encargos Sociais | 36.503 | 25.156 | 71.223 | 58.878 |
| Benefícios | 23.801 | 14.601 | 51.097 | 44.133 |
| Honorários | 12.328 | 8.983 | 24.556 | 12.695 |
| Outros | 2.413 | 2.400 | 2.666 | 3.014 |
| Total | 219.036 | 155.460 | 390.455 | 317.322 |

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Comissões pagas a correspondentes bancários | 958.087 | 562.899 | 779.135 | 444.224 |
| Serviços de terceiros | 112.365 | 100.377 | 141.326 | 138.226 |
| Serviços do sistema financeiro | 114.724 | 60.174 | 116.858 | 62.255 |
| Processamento de dados | 80.306 | 59.129 | 82.351 | 61.512 |
| Aluguéis | 26.096 | 25.096 | 36.859 | 37.214 |
| Comunicações | 28.103 | 29.893 | 32.527 | 33.347 |
| Depreciação e amortização | 22.100 | 16.501 | 25.436 | 24.537 |
| Propaganda, promoções e publicidade | 27.544 | 15.197 | 30.562 | 20.263 |
| Despesas com busca e apreensão de bens | 17.334 | 8.253 | 17.421 | 8.261 |
| Manutenção e conservação de bens | 1.869 | 3.602 | 3.800 | 6.872 |
| Viagens | 4.822 | 3.908 | 6.863 | 5.844 |
| Transporte | 3.196 | 4.501 | 3.774 | 5.372 |
| Taxas e emolumentos | 1.527 | 20.259 | 1.744 | 20.730 |
| Materiais de consumo | 426 | 418 | 593 | 634 |
| Outras | 52.439 | 29.656 | 64.472 | 38.981 |
| Total | 1.450.938 | 939.863 | 1.343.721 | 908.272 |

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Contribuição à COFINS | 101.358 | 62.210 | 121.831 | 89.634 |
| Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS | 15.623 | 12.065 | 26.096 | 22.761 |
| Contribuição ao PIS | 16.471 | 10.109 | 21.142 | 15.388 |
| Impostos e taxas | 4.200 | 1.715 | 12.712 | 7.631 |
| Total | 137.652 | 86.099 | 181.781 | 135.414 |

28) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Recuperação de encargos e despesas | 45.638 | 25.402 | 51.492 | 29.168 |
| Variação monetária ativa / cambial | 88.764 | 26.108 | 114.608 | 33.561 |
| Benefício residual em operações securitizadas | - | - | 6.448 | 5.354 |
| Reversão de provisões | 689 | 1.884 | 8.614 | 3.547 |
| Amortização do deságio – Banco Cruzeiro do Sul | - | 12.991 | - | 12.991 |
| Adesão ao REFIS | - | - | - | 10.543 |
| Outras | 35.993 | 18.280 | 16.462 | 24.845 |
| Total | 171.084 | 84.665 | 197.624 | 120.009 |

b) Outras despesas operacionais:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Cessão de operações de crédito | 366.367 | 249.912 | 366.367 | 237.531 |
| Constituição de provisões | 185.789 | 106.207 | 256.187 | 147.748 |
| Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes | 42.269 | 31.825 | 43.328 | 31.840 |
| Variação monetária passiva / cambial | 284.420 | 121.896 | 285.909 | 123.500 |
| Descontos concedidos | 21.890 | 22.494 | 22.731 | 24.540 |
| Amortização de ágio | 8.734 | 8.734 | 18.789 | 18.789 |
| Gravames | 19.794 | 15.945 | 19.813 | 15.957 |
| Outras | 23.651 | 21.972 | 28.669 | 37.074 |
| Total | 952.914 | 578.985 | 1.041.793 | 636.979 |

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| | Banco | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Resultado na alienação de outros valores e bens | (39.596) | (62.643) | (48.189) | (63.727) |
| Reversão/desvalorização de outros valores e bens | 4.153 | 19.469 | 8.752 | 20.720 |
| Impairment de ativos não financeiros | - | - | (1.425) | - |
| Outros | 259 | 51 | 316 | 412 |
| Total | (35.184) | (43.123) | (40.546) | (42.595) |

30) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

| | Prazo máximo | Banco | | | |
|---|--------------|--------------------|--------------------|------------------------|------------------------|
| | | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| | | Ativo (passivo) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) | Receitas (despesas) |
| Aplicação interfinanceira de liquidez (a) | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | | - | - | 10.682 | 17.730 |
| Brazilian Mortgages Cia Hipotecária | 27/09/2016 | 223.940 | 122.734 | 16.048 | 2.511 |
| Caixa Econômica Federal | 01/10/2015 | 448.999 | - | 3.567 | 1.992 |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. | 14/09/2018 | 55.853 | 68.289 | 5.495 | 4.060 |
| Total | | 728.792 | 191.023 | 35.792 | 26.293 |
| Rendas a Receber | | | | | |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | 31/12/2015 | 2.070 | - | - | - |
| Total | | 2.070 | - | - | - |
| Cessão de crédito (b) | | | | | |
| Caixa Econômica Federal | - | 729.547 | 426.692 | - | - |
| Total | | 729.547 | 426.692 | - | - |
| Outros créditos | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | Sem prazo | 456 | - | - | - |
| Caixa Econômica Federal | Sem prazo | 24.728 | 12.773 | - | - |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | 3.687 | 3.055 | - | - |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | Sem prazo | 15 | 16 | - | - |
| Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária | Sem prazo | 6.625 | 5.294 | - | - |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. | Sem prazo | 14 | 15 | - | - |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda. | Sem prazo | 525 | 446 | - | - |
| BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda. | Sem prazo | 650 | 39 | - | - |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | Sem prazo | 2.045 | 2.491 | - | - |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. | Sem prazo | 1 | - | - | - |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. | Sem prazo | 1.343 | - | - | - |
| Total | | 40.089 | 24.129 | - | - |
| Depósitos à vista (c) | | | | | |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | (502) | (1.889) | - | - |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | Sem prazo | (6) | (6) | - | - |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. | Sem prazo | (11) | (11) | - | - |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. | Sem prazo | (67) | (136) | - | - |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda. | Sem prazo | (4) | (12) | - | - |
| BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda. | Sem prazo | (7) | (4) | - | - |
| Pan Holding S.A. | Sem prazo | - | (1) | - | - |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. | Sem prazo | (8) | (4) | - | - |
| Brazilian Mortgages Cia Hipotecária | Sem prazo | (935) | (8) | - | - |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | Sem prazo | (19) | (3) | - | - |
| Pessoal chave da administração | Sem prazo | - | (1) | - | - |
| Total | | (1.559) | (2.075) | - | - |
| Depósitos interfinanceiros (d) | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | 01/10/2015 | (1.680.000) | (2.518.107) | (182.811) | (176.482) |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

| | | | | | |
|---|------------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|
| Caixa Econômica Federal | 28/10/2015 | (6.610.369) | (5.855.642) | (574.363) | (402.565) |
| Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária | 05/05/2016 | (238) | (68.059) | (375) | (7.274) |
| Total | | (8.290.607) | (8.441.808) | (757.549) | (586.321) |
| Depósitos a prazo (e) | | | | | |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | 13/09/2018 | (12.120) | (18.690) | (1.506) | (551) |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. | 06/09/2018 | (8.208) | (7.615) | (715) | (1.507) |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda. | 27/08/2018 | (21.304) | (13.506) | (2.270) | (1.336) |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | 01/09/2020 | (1.407) | (3.063) | (496) | (1.154) |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. | 12/09/2018 | (42.198) | (55.201) | (4.589) | (264) |
| BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda. | 05/09/2018 | (6.942) | (4.502) | (495) | (10.197) |
| BMSR II Participações S.A. | | - | (763) | (69) | (3) |
| Pan Holding S.A. | | - | (17.144) | (1.685) | (708) |
| Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária | 05/05/2016 | (780) | - | - | - |
| Total | | (92.959) | (120.484) | (11.825) | (15.720) |
| Obrigações por operações compromissadas | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | - | - | (8.742) | (1.923) |
| Caixa Econômica Federal | - | - | - | (443) | (206) |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. | 31/08/2020 | (6.842) | (11.316) | (838) | - |
| Total | | (6.842) | (11.316) | (10.023) | (2.129) |
| Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (f) | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | 23/02/2018 | (473.351) | (389.144) | (39.547) | (29.324) |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | - | - | (5.977) | (283) | - |
| Caixa Econômica Federal | - | - | - | - | (342) |
| Pessoal chave da administração | 14/05/2022 | (28.858) | (28.368) | (2.498) | (642) |
| Total | | (502.209) | (423.489) | (42.328) | (30.308) |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (g) | | | | | |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | 15/02/2022 | (6.113) | (23.503) | (15.796) | 4.056 |
| Banco BTG Pactual S.A. | 15/02/2022 | 318.186 | 130.011 | 140.823 | 193.994 |
| Total | | 312.073 | 106.508 | 125.027 | 198.050 |
| Outras Obrigações | | | | | |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | (14.389) | (11.036) | - | - |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. | Sem prazo | (125) | - | - | - |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda. | Sem prazo | (19.086) | (10.737) | - | - |
| Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária | Sem prazo | (2.062) | (1.682) | - | - |
| Total | | (35.662) | (23.455) | - | - |
| Receita de prestação de serviços (h) | | | | | |
| Pan Seguros S.A. | - | - | - | 8.486 | 3.871 |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda. | - | - | - | - | (141.469) |
| Total | | - | - | 8.486 | (137.598) |
| Despesa de pessoal (i) | | | | | |
| Pan Seguros S.A. | - | - | - | (144) | (78) |
| Total | | - | - | (144) | (78) |
| Outras despesas administrativas | | | | | |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda. | - | - | - | (189.454) | (63.364) |
| Pan Seguros S.A. | - | - | - | (1.445) | (1.252) |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | - | - | - | (550) |
| BTG Pactual Corretora | - | - | - | - | (71) |
| Tecban S.A. | - | - | - | (1) | (636) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

| | | | | | |
|--|---|---|---|------------------|-----------------|
| Câmara Interbancária de Pagamentos | - | - | - | (7.078) | (274) |
| Pan Holding S.A. | - | - | - | - | (230) |
| Total | | | | (197.978) | (66.377) |
| Resultado obtido na cessão de crédito | | | | | |
| Caixa Econômica Federal | - | - | - | 1.309.007 | 483.933 |
| Total | | | | 1.309.007 | 483.933 |

- (a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
 (c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 (d) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (e) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
 (f) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
 (g) Referem-se às operações de Swap;
 (h) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios; e
 (i) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores.

| | Prazo máximo | Consolidado | | | |
|---|--------------|--------------------|--------------------|------------------------|------------------------|
| | | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| | | Ativo (passivo) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) | Receitas (despesas) |
| Disponibilidades (a) | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | - | 5 | - | - |
| Caixa Econômica Federal | Sem prazo | 2.953 | - | - | - |
| Total | | 2.953 | 5 | - | - |
| Aplicação interfinanceira de liquidez (b) | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | - | - | 10.682 | 17.730 |
| Caixa Econômica Federal | 01/10/2015 | 448.999 | - | 3.567 | 1.992 |
| Total | | 448.999 | - | 14.249 | 19.722 |
| Cessão de crédito (c) | | | | | |
| Caixa Econômica Federal | - | 729.547 | 426.692 | - | - |
| Total | | 729.547 | 426.692 | - | - |
| Outros créditos | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | Sem prazo | 456 | - | - | - |
| Caixa Econômica Federal | Sem prazo | 24.728 | 12.773 | - | - |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | 3.687 | 4.420 | - | - |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | Sem prazo | 15 | 16.593 | - | - |
| Total | | 28.886 | 33.786 | - | - |
| Depósitos à vista (d) | | | | | |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | (502) | (1.889) | - | - |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | Sem prazo | (6) | (6) | - | - |
| Pessoal chave da administração | - | - | (1) | - | - |
| Total | | (508) | (1.896) | - | - |
| Depósitos interfinanceiros (e) | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | 01/10/2015 | (1.680.000) | (2.518.107) | (182.811) | (176.482) |
| Caixa Econômica Federal | 28/10/2015 | (6.610.369) | (5.855.642) | (574.363) | (102.565) |
| Total | | (8.290.369) | (8.373.749) | (757.174) | (279.047) |
| Depósitos a prazo (f) | | | | | |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | 13/09/2018 | (12.120) | (18.690) | (1.506) | - |
| Total | | (12.120) | (18.690) | (1.506) | - |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

| | | | | | |
|---|------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Obrigações por operações compromissadas | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | - | - | (8.742) | (1.923) |
| Caixa Econômica Federal | - | - | - | (443) | (206) |
| Total | - | - | - | (9.185) | (2.129) |
| Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g) | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | 23/02/2018 | (473.351) | (520.888) | (48.839) | (29.324) |
| Caixa Econômica Federal | - | - | - | - | (342) |
| Pessoal chave da administração | 14/05/2022 | (28.858) | (28.368) | (2.567) | (642) |
| Total | | (502.209) | (549.256) | (51.406) | (30.308) |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (h) | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | 15/02/2022 | 318.186 | 130.011 | 140.823 | 193.994 |
| Total | | 318.186 | 130.011 | 140.823 | 193.994 |
| Outras Obrigações | | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | (38) | (75) | - | - |
| BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda. | - | (12) | (19) | - | - |
| Pan Seguros S.A. | - | (14.399) | (12.061) | - | - |
| Total | | (14.449) | (12.155) | - | - |
| Receita de prestação de serviços (i) | | | | | |
| BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda. | - | - | - | - | - |
| Pan Seguros S.A. | - | - | - | 8.486 | - |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | - | - | - | 1.381 | - |
| Total | | - | - | 9.867 | - |
| Despesa de pessoal (j) | | | | | |
| Pan Seguros S.A. | - | - | - | (362) | - |
| Total | | - | - | (362) | - |
| Outras despesas administrativas | | | | | |
| Pan Seguros S.A. | - | - | - | (1.445) | - |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | - | - | (237) | (550) |
| BTG Pactual Corretora | - | - | - | - | (71) |
| Tecban S.A. | - | - | - | (1) | (636) |
| Câmara Interbancária de Pagamentos | - | - | - | (7.078) | (274) |
| Total | | - | - | (8.761) | (1.531) |
| Resultado obtido na cessão de crédito | | | | | |
| Caixa Econômica Federal | - | - | - | 1.314.323 | 508.285 |
| Total | | - | - | 1.314.323 | 508.285 |

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Pan Holding S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de *Swap*;
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios; e
- (j) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores.

b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2015, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2015 no montante de R\$ 35.000 (R\$ 29.445 em 2014) (despesas de honorários). No Grupo PAN o valor para o ano 2015 é de R\$ 70.000 (R\$ 72.011 em 2014).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

| | Banco | | Consolidado | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Despesas de honorários | 12.328 | 8.983 | 24.556 | 12.695 |
| Contribuição ao INSS | 2.774 | 2.021 | 5.525 | 2.856 |
| Total | 15.102 | 11.004 | 30.081 | 15.551 |

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• **Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

O quadro a seguir apresenta os indicadores de capital que devem ser observados e o Patrimônio de Referência (PR). Ressalta-se que, de Out/13 a Dez/14, o capital foi calculado com base somente no Conglomerado Financeiro e, a partir de Jan/15, com base no Conglomerado Prudencial.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Financeiro (31/12/2014) e do Conglomerado Prudencial (30/09/2015).

| Base de Cálculo – Índice de Basileia | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|---|-------------------|-------------------|
| Patrimônio de referência nível I | 2.385.119 | 2.746.585 |
| Capital Principal | 2.385.119 | 2.746.585 |
| Patrimônio de referência nível II | 916.469 | 1.051.140 |
| Patrimônio de referência para comparação com o RWA | 3.301.588 | 3.797.725 |
| Patrimônio de referência | 3.301.588 | 3.797.725 |
| - Risco de crédito | 18.884.602 | 18.382.573 |
| - Risco de mercado | 372.869 | 310.106 |
| - Risco operacional | 971.467 | 1.629.411 |
| Ativo ponderado pelo risco – RWA | 20.228.938 | 20.322.090 |
| Índice de Basileia | 16,32% | 18,69% |
| Capital nível I | 11,79% | 13,52% |
| Capital principal | 11,79% | 13,52% |

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC,

INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e **Carteira *Banking*:** todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/09/2015

| Fatores de Risco | Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação: | CENÁRIOS(*) | | |
|-----------------------------|--|----------------|------------------|--------------------|
| | | (1)Provável | (2)Possível | (3)Remoto |
| Taxas de Juros | Taxas de Juros Prefixadas | (1.871) | (743.085) | (1.534.939) |
| Cupom Outras Taxas de Juros | Taxas de Cupom de Taxas de Juros | (99) | (29.242) | (54.110) |
| Cupom de Índice de Preços | Taxas de Cupom de Índice de Preços | (86) | (15.900) | (32.307) |
| Moeda Estrangeira | Taxas de Câmbio | (83) | (2.080) | (4.160) |
| Cupom Cambial | Taxas de Cupom Cambial | (11) | (1.412) | (2.830) |
| Total em 30/09/2015 | | (2.150) | (791.719) | (1.628.346) |
| Total em 31/12/2014 | | (2.689) | (650.968) | (1.292.734) |

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2015, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 10% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/09/2015 e 31/12/2014.

| Ativos – Dólar | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| Operações de crédito (ACC/CCE) | 814.969 | 965.700 |
| Outros Recebíveis | 22.546 | 22.140 |
| Total Ativos | 837.515 | 987.840 |

| Passivos – Dólar | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|--|------------------|------------------|
| Dívida subordinada | 2.153.554 | 1.423.509 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no Exterior | - | 773.610 |
| Obrigações por empréstimos no Exterior | 70.214 | 66.614 |
| Total Passivos | 2.223.768 | 2.263.733 |

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/09/2015 e 31/12/2014, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

| | Valor de Referência | | Valor de Mercado | |
|------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| Ativos - Dólar | | | | |
| <i>Swap</i> | 957.499 | 1.557.570 | 2.508.238 | 2.575.119 |
| DDI | - | 97.796 | - | 97.796 |
| DOL | 117.445 | - | 117.445 | - |
| Total | 1.074.944 | 1.655.366 | 2.625.683 | 2.672.915 |
| Passivos - Dólar | | | | |
| <i>Swap</i> | 147.812 | 128.076 | 159.413 | 145.677 |
| DDI | 819.706 | 789.323 | 819.706 | 789.323 |
| DOL | - | 146.215 | - | 146.215 |
| NDF | 34.372 | 16.371 | 34.525 | 16.734 |
| Total | 1.001.890 | 1.079.985 | 1.013.644 | 1.097.949 |

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

• **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

• **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

| Item | 30/09/2015 | | | 31/12/2014 | | |
|--|------------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------|-------------------------|
| | Valor Contábil | Valor de Mercado | Resultado não realizado | Valor Contábil | Valor de Mercado | Resultado não realizado |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.752.721 | 1.707.988 | (44.733) | 2.273.556 | 2.276.294 | 2.738 |
| - Ajuste de títulos para negociação | 2.906 | 2.906 | - | 509.524 | 509.524 | - |
| - Ajuste de títulos disponíveis para venda | 598.617 | 598.617 | - | 1.371.486 | 1.371.486 | - |
| - Ajuste de títulos mantidos até o vencimento | 1.151.198 | 1.106.465 | (44.733) | 392.546 | 395.284 | 2.738 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | 17.705.671 | 18.835.338 | 1.129.667 | 17.512.019 | 18.974.188 | 1.462.169 |
| Depósitos a prazo | 3.097.170 | 3.875.752 | (778.582) | 2.736.001 | 3.267.850 | (531.849) |
| Depósitos interfinanceiros | 8.617.268 | 8.620.400 | (3.132) | 8.631.521 | 8.454.482 | 177.039 |
| Recursos de emissão de títulos | 4.569.335 | 4.584.343 | (15.008) | 5.168.051 | 5.331.247 | (163.196) |
| Obrigações por empréstimos | 172.223 | 179.824 | (7.601) | 168.317 | 236.469 | (68.152) |
| Dívidas Subordinadas | 2.302.182 | 2.295.048 | 7.134 | 1.556.283 | 1.587.801 | (31.518) |
| Lucro não realizado sem efeitos fiscais | | | 287.745 | | | 847.231 |

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em 04/05/2015, a PREVIC aprovou a retirada de patrocínio do Banco PAN no Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, devido ao fato do Banco não fazer mais parte do mesmo grupo econômico das empresas que compõem o Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, e também por não fazer parte da política/plano de benefícios adotado pela instituição. No período findo em 30/09/2015, o montante da contribuição foi de R\$ 223 no Banco PAN e R\$ 230 no Consolidado (R\$ 418 no Banco PAN e R\$ 436 no Consolidado no período de 30/09/2014).

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no período findo em 30/09/2015 a R\$ 24.514 no Banco PAN e R\$ 52.006 no Consolidado.

33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2015 | 30/09/2014 | 30/09/2015 | 30/09/2014 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | (272.767) | (378.699) | (303.481) | (373.260) |
| Alíquota efetiva (1) / (2) | 45% | 40% | - | - |
| Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes | 122.745 | 151.480 | 128.920 | 142.678 |
| Efeito no cálculo dos tributos: | | | | |
| Constituição de Crédito Tributário de CSLL (2) | 147.550 | - | 150.876 | - |
| Participação em controladas | (21.920) | 3.628 | - | - |
| Outros valores | (1.233) | 1.757 | (1.941) | 11.943 |
| Receita de Imposto de renda e contribuição social do período | 247.142 | 156.865 | 277.855 | 154.622 |

(1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

Diante de tais alterações, o Banco PAN reconheceu o montante de R\$ 147.550 e o Pan Arrendamento Mercantil S.A R\$ 3.326, totalizando o montante de R\$ 150.876 referentes aos créditos tributários sobre as diferenças temporárias com expectativa de realização até 12/2018.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

| | Banco | | | |
|---|---------------------|----------------|------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2014 | Constituição | Realização | Saldo em 30/09/2015 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.038.364 | 207.144 | (185.534) | 1.059.974 |
| Provisão para contingências cíveis | 66.815 | 16.381 | (6.145) | 77.051 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 27.896 | 24.244 | (639) | 51.501 |
| Provisão para contingências tributárias | 1.269 | 336 | (8) | 1.597 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio | 12.728 | 3.941 | (912) | 15.757 |
| Ajuste de marcação a mercado de derivativos | 25.393 | 47.163 | (48.639) | 23.917 |
| Outras provisões | 57.878 | 210.361 | (3.827) | 264.412 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 1.230.343 | 509.570 | (245.704) | 1.494.209 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 1.278.282 | - | (738) | 1.277.544 |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas | 2.508.625 | 509.570 | (246.442) | 2.771.753 |

| | Consolidado | | | |
|---|---------------------|----------------|------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2014 | Constituição | Realização | Saldo em 30/09/2015 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.122.914 | 240.110 | (186.811) | 1.176.213 |
| Provisão para contingências cíveis | 72.086 | 18.557 | (7.970) | 82.673 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 37.194 | 30.954 | (3.331) | 64.817 |
| Provisão para contingências tributárias | 10.716 | 2.260 | (2.993) | 9.983 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio | 14.595 | 4.567 | (1.925) | 17.237 |
| Ajuste de marcação a mercado de derivativos | 39.571 | 56.383 | (50.134) | 45.820 |
| Outras provisões | 82.084 | 222.072 | (25.731) | 278.425 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 1.379.160 | 574.903 | (278.895) | 1.675.168 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 1.481.863 | 9.253 | (11.193) | 1.479.923 |
| Total dos créditos tributários | 2.861.023 | 584.156 | (290.088) | 3.155.091 |
| Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e) | (109.541) | (14.779) | 30.251 | (94.069) |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas | 2.751.482 | 569.377 | (259.837) | 3.061.022 |

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2015, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 03/08/2015.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

| | Banco | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Diferenças temporárias | | Prejuízo fiscal e base negativa | | Total | |
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| 2015 | 281.532 | 398.656 | 316 | 772 | 281.848 | 399.428 |
| 2016 | 400.897 | 314.045 | 45.514 | 33.369 | 446.411 | 347.414 |
| 2017 | 125.138 | 260.795 | 130.900 | 27.739 | 256.038 | 288.534 |
| 2018 | 144.814 | 139.030 | 160.462 | 148.479 | 305.276 | 287.509 |
| 2019 | 123.097 | 103.247 | 157.503 | 163.679 | 280.600 | 266.926 |
| 2020 | 418.654 | 14.539 | 138.674 | 240.142 | 557.328 | 254.681 |
| 2021 | 65 | 31 | 334.803 | 334.811 | 334.868 | 334.842 |
| 2022 | 12 | - | 309.372 | 329.291 | 309.384 | 329.291 |
| Total | 1.494.209 | 1.230.343 | 1.277.544 | 1.278.282 | 2.771.753 | 2.508.625 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

| | Consolidado | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Diferenças temporárias | | Prejuízo fiscal e base negativa | | Total | |
| | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
| 2015 | 301.401 | 439.705 | 4.074 | 5.024 | 305.475 | 444.729 |
| 2016 | 453.615 | 338.815 | 63.557 | 51.558 | 517.172 | 390.373 |
| 2017 | 158.764 | 290.224 | 142.834 | 37.051 | 301.598 | 327.275 |
| 2018 | 175.503 | 160.698 | 168.720 | 156.775 | 344.223 | 317.473 |
| 2019 | 150.786 | 124.836 | 166.288 | 171.556 | 317.074 | 296.392 |
| 2020 | 424.546 | 16.031 | 147.460 | 249.736 | 572.006 | 265.767 |
| 2021 | 1.669 | 1.355 | 345.449 | 345.398 | 347.118 | 346.753 |
| 2022 | 1.230 | 469 | 320.934 | 341.217 | 322.164 | 341.686 |
| 2023 | 7.654 | 7.027 | 11.114 | 10.871 | 18.768 | 17.898 |
| 2024 | - | - | 15.194 | 11.311 | 15.194 | 11.311 |
| Total | 1.675.168 | 1.379.160 | 1.385.624 | 1.380.497 | 3.060.792 | 2.759.657 |

Em 30/09/2015, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 1.667.629 no Banco PAN e R\$ 1.848.309 no Consolidado (R\$ 1.531.684 no Banco PAN e R\$ 1.690.678 no Consolidado em 31/12/2014).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 94.299 (R\$ 101.367 em 31/12/2014), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2015, o Banco PAN e o consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 1.137.970 (31/12/2014 - R\$ 1.137.970 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 455.185 no Banco PAN e no Consolidado em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

| Consolidado | Saldo em 31/12/2014 | Constituição | Realização | Saldo em 30/09/2015 |
|---|---------------------|-----------------|---------------|---------------------|
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos | (9.296) | (14.779) | 12.376 | (11.699) |
| Superveniência de depreciação | (100.245) | - | 17.875 | (82.370) |
| Total | (109.541) | (14.779) | 30.251 | (94.069) |

34) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 272.112 em 30/09/2015 (R\$ 20.375 em 30/09/2014);
- O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- Em 30/09/2015 e 30/09/2014, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;

- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/2014, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96).

Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2015.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2015.

São Paulo, 03 de novembro de 2015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidenta

Miriam Aparecida Belchior

Vice – Presidente

André Santos Esteves

Conselheiros

Antonio Carlos Porto Filho

Aod Cunha de Moraes Júnior

Fábio de Barros Pinheiro

Fabio Lenza

Jorge Fontes Hereda

Marcos Antônio Macedo Cintra

Marcos Roberto Vasconcelos

Mateus Affonso Bandeira

Marcos Bader

Roberto Balls Sallouti

DIRETORIA

Diretor Presidente

José Luiz Acar Pedro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Eduardo Almeida Prado

Eduardo Nogueira Domeque

José Luiz Trevisan Ribeiro

Leandro de Azambuja Micotti

Maurício Antônio Quarezemin

Paulo Alexandre da Graça Cunha

CONSELHO FISCAL

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Marluce dos Santos Borges

Paulo Roberto Salvador Costa

COMITÊ DE AUDITORIA

Almir José Meireles

Marcelo Yugue

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015
e relatório sobre a revisão de informações
trimestrais

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. (“Instituição”) e do Banco Pan S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 33, existem em 30 de setembro de 2015 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,1 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 3 de agosto de 2015, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0